



**PROTEU**®  
SOLUTIONS

**Garda**

Manual  
Técnico



**Proteu**®  
a pensar no  
seu conforto

## Introdução

O recuperador a pellets a ar Garda é a mais cómoda solução para quem pretende o máximo conforto sem ter de transportar e armazenar lenha.

O Garda é uma peça discreta facil de enquadrar em qualquer decoração que além do seu fantático aspeto tem um rendimento de 85%.

Com uma saída frontal de ar, combustão regulada de forma automática, permutador de ar quente em inox, regulador de potência, termóstato, termómetro e cronograma programável é um aparelho completo que irá, concerteza satisfazer as necessidades dos mais exigentes.

# Índice

<b>1</b>	<b>Descrição</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>Instruções Gerais e de Utilização</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>Características</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>Tipo de Combustível</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>Dispositivos de Segurança</b>	<b>14</b>
5.1	Falha no acendimento	<b>14</b>
5.2	Falta de alimentação elétrica	<b>15</b>
5.3	Falha no funcionamento da extração de fumo	<b>15</b>
5.4	Segurança da temperatura dos PELLETS (em reativação manual)	<b>16</b>
5.5	Proteção de segurança para fumos	
5.6	Repor os Alarmes	
<b>6</b>	<b>Instalação e Montagem</b>	
6.1	Montagem	
6.2	Ar de combustão	
6.3	Descarga de fumos	
6.4	Distância de segurança e materiais inflamáveis	
6.5	Instalação elétrica	
6.6	Esquema elétrico	
<b>7</b>	<b>Painel de Controlo</b>	
<b>8</b>	<b>Acendimento do Fogão de Sala</b>	
8.1	Primeiro Acendimento	
8.2	Acendimento Eletrónico	
8.3	Acendimento Manual	
8.4	Carregamento Manual de Pellets	
<b>9</b>	<b>Regulação da Potência</b>	
<b>10</b>	<b>Regulação da Temperatura Ambiente</b>	
<b>11</b>	<b>Regulação do Ventilador de Ambiente</b>	
<b>12</b>	<b>Regulação da Extração de Fumos</b>	
<b>13</b>	<b>Regulação da Alimentação de Pellets</b>	
<b>14</b>	<b>Desligar o Fogão de Sala</b>	
<b>15</b>	<b>Acertar a Data e a Hora</b>	

<b>16</b>	<b>Acendimento e Apagamento Automático</b>	<b>42</b>
<b>17</b>	<b>Interrupção Imprevista da Alimentação Elétrica</b>	
<b>18</b>	<b>Visualização da Temperatura dos Fumos</b>	
<b>19</b>	<b>Visualização da Temperatura Ambiente</b>	
<b>20</b>	<b>Visualização do Caudal de Ar</b>	
<b>21</b>	<b>Visualização da Velocidade do Extrator de Fumos</b>	
<b>22</b>	<b>Visualização do Tempo de Funcionamento da Tremonha</b>	
<b>23</b>	<b>Controlo Remoto</b>	
23.1	Ativação do Controlo Remoto	
<b>24</b>	<b>Alarmes</b>	
<b>25</b>	<b>Problemas e Soluções</b>	
<b>26</b>	<b>Manutenção</b>	
26.1	Manutenção Diária	
26.2	Manutenção Periódica	
26.3	Manutenção Anual Extraordinária	
<b>27</b>	<b>Garantia</b>	
<b>28</b>	<b>Intervenções Técnicas</b>	
<b>29</b>	<b>Certificado de Conformidade</b>	
<b>30</b>	<b>Controlo do Produto</b>	

# 1 Descrição

O Fogão de Sala funciona exclusivamente com pellets .

Os nossos Fogões de Sala a pellets estão equipados com um painel de controlo simples mas poderoso que permite regular rapidamente os diferentes níveis de potência. Através deste painel de controlo pode também gerir a temperatura do ar descarregado (10 °C a 40 °C)

Os nossos Fogões de Sala a pellets estão equipados com um programador que é comandado através do painel de controlo e que permite gerir automaticamente o acendimento e desligamento do Fogão de Sala. Este programador dispõe de quatro programações diferentes que lhe conferem a necessária flexibilidade de gestão.

Todos os Fogões de Sala estão equipados com um ventilador tangencial ou centrífugo que faz circular o ar aquecido por convecção forçada no ambiente em que estão instalados.

A segurança do Fogão de Sala é garantida em todas as condições de utilização, estando protegido com sofisticados sistemas de controlo e botões de segurança nas também sistemas mecânicos simples mas fiáveis.

Os Fogões de Sala estão equipados com um controlo remoto.

# 2 Instruções Gerais e de Utilização

Antes de instalar, utilizar e fazer a manutenção do produto, deve ler atentamente as indicações contidas neste manual.

O presente manual de utilização e manutenção é uma parte integral do produto.

Este Fogão de Sala só pode ser utilizado para a finalidade para a qual foi previsto sendo qualquer outra utilização considerada inadequada. A empresa não se responsabiliza por danos materiais ou pessoais resultantes da utilização para outros fins, o que anula também todas as formas de garantia.

O posicionamento, as ligações elétricas, o controlo do funcionamento e a manutenção extraordinária devem ser feitas por pessoal qualificado, que assumirá toda a responsabilidade pela instalação e consequentemente, pelo bom funcionamento do produto.

Verifique se a tensão da rede de alimentação é de 220 V  $\pm$  10%. A operação com uma tensão diferente por um longo período pode comprometer o bom funcionamento dos componentes elétricos do Fogão de Sala.

Verifique periodicamente se a resistência de terra é  $R_t < 50 / I_{dn}$ , caso contrário a garantia será anulada e a Empresa não assumirá qualquer tipo de responsabilidade em relação a danos pessoais e/ou materiais. Ligue o cabo de terra ao corpo metálico do Fogão de Sala. Assegure a integridade do Fogão de Sala, depois de o ter removido da embalagem, e verifique se todo o conteúdo está completo; em caso de não conformidade, entre em contacto com o revendedor a quem comprou o Fogão de Sala.

**N.B Instale o Fogão de Sala em Conformidade com os Regulamentos Aplicáveis.**

Antes de iniciar qualquer operação recomenda-se que, para um correto funcionamento do Fogão de Sala e do equipamento eletrónico a que está ligado, siga sempre as indicações contidas neste folheto.

Caso não preveja utilizar o Fogão de Sala durante um período prolongado recomenda-se que execute as seguintes operações:

- Remova a ficha da tomada de corrente, devendo primeiro
- Colocar o interruptor no painel de controlo na posição "0";

O aparelho, especialmente as superfícies externas, quando está em operação, atinge altas temperaturas ao toque, manuseie-o com cuidado para evitar queimaduras.

Não faça quaisquer alterações não autorizadas no aparelho.

Apenas devem ser utilizadas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.

**N.B.** A fornalha e a gaveta para cinzas devem ser mantidas fechadas para evitar a fuga de fumos, exceto durante o acendimento, as operações de recarga e as operações de remoção de resíduos.

### 3 Caraterísticas

<b>Modelo</b>	<b>Maxus</b>
<b>Altura</b>	70 cm
<b>Largura</b>	70 cm
<b>Profundidade</b>	65 cm
<b>Diâmetro do Tubo para Descarga dos Fumos</b>	80 mm
<b>Capacidade do Reservatório de Pellets</b>	30 kg
<b>Tipo de Combustível</b>	Pellets
<b>Dimensão dos Pellets</b>	6 mm
<b>Potência Térmica Mínima</b>	3,3 kw
<b>Potência Térmica Máxima</b>	12,00 kw
<b>Potência Nominal Mínima</b>	2,8 kw
<b>Potência Nominal Máxima</b>	10,2 kw
<b>Volume de Aquecimento</b>	300 m <sup>3</sup>
<b>Consumo De Combustível à Potência Mínima</b>	0,67 kg/h
<b>Consumo De Combustível à Potência Máxima</b>	2,06 kg/h
<b>Rendimento</b>	85,1%
<b>Tensão da Rede</b>	230 volt
<b>Frequência da Rede</b>	50 hertz
<b>Potência Elétrica Consumida</b>	105 watt



## 4 Tipo de Combustível

O Fogão de Sala utiliza unicamente pellets.

Não deve ser utilizado qualquer outro combustível que não sejam pellets.

Não utilize combustíveis líquidos.

Não utilize o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.

Os pellets são um combustível de madeira feito a partir de resíduos de madeira e serradura prensada.

É um combustível ecológico porque é produzido com madeira livre de ligantes químicos e tintas. O seu impacto ambiental é mínimo, pois tem um efeito de estufa, quase zero.

Tem um poder calorífico (3700 a 5000 kcal/h) superior à madeira devido à sua baixa percentagem de humidade de 6 a 10%, bem como um baixo teor de cinzas, de aproximadamente 0,5%.

A sua grande difusão deve-se ao aumento contínuo do preço do petróleo e dos seus derivados (GPL e metano).

No comércio é geralmente embalado em sacos de 15 kg, sendo assim fácil de transportar.

O potencial e o rendimento dos diversos Fogões de Sala variam consoante o tipo e a qualidade dos pellets utilizados.

Recomendamos que utilize pellets de qualidade certificada.

N.B. não utilize pellets húmidos.

N.B. Verifique sempre que os pellets adquiridos não contêm componentes impuros; estes componentes, podem, ao longo do tempo, incrustar-se na chaminé do Fogão de Sala e reduzir significativamente o seu rendimento. Quaisquer danos devidos à utilização de pellets de má qualidade anulam a garantia.

## 5 Dispositivos de Segurança

### 5.1 Falha no Acendimento

Se a chama não se desenvolver durante o acendimento, o Fogão de Sala sinalizará a ocorrência no painel de controlo com "Bloco".

**Este alarme recorda que para fazer uma nova ignição deve garantir que a fornalha está completamente livre, limpa e posicionada corretamente.**

O Fogão de Sala emite o alarme e desliga-se automaticamente.

Deixe o Fogão de Sala arrefecer e limpe a fornalha.

Faça em seguida um reacendimento.

## 5.2 Falta de Alimentação Elétrica

Se durante a utilização do Fogão de Sala ocorrer uma falha de energia elétrica, o Fogão de Sala fica totalmente bloqueado e uma pequena quantidade de fumo preto poderá emanar para o interior da sala por um tempo relativamente curto, devido à interrupção da extração de fumo.

Quando a energia elétrica for reposta, o Fogão de Sala sinaliza o facto no painel de controlo com a mensagem “Recuperação do acendimento”.

Deixe o Fogão de Sala arrefecer e limpe a fornalha.

Faça em seguida um reacendimento.

## 5.3 Falha no Funcionamento da Extração de Fumo

Se por qualquer motivo o exaustor parar, o Fogão de Sala apresenta no painel de controlo a mensagem “Er08”. Ao mesmo tempo, a alimentação dos pellets é imediatamente bloqueada.

## 5.4 Segurança da Temperatura dos Pellets (em reativação manual)

O reservatório tem instalado um sensor de temperatura.

Se por qualquer razão a temperatura do reservatório de pellets atingir os 90 °C, o termóstato é acionado e o Fogão é bloqueado. No painel de controlo é mostrada a mensagem “Er01”.

Rearme o alarme premindo o botão localizado na parte traseira do Fogão de Sala, Figura 5.5.

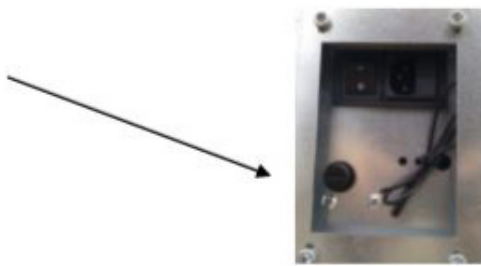


Fig. 5.5



## 5.5 Proteção de Segurança para Fumos

Se por qualquer motivo a depressão garantida na conduta descer abaixo de 0,1 mm bar, o sensor de depressão dos fumos é acionado e o Fogão de Sala fica bloqueado, sendo ao mesmo tempo emitido um alarme. No visor do painel de controlo é mostrada a mensagem "Er01".

## 5.6 Repor os Alarmes

Para repor todos os alarmes (com exceção dos alarmes com rearme manual) no visor do painel de controlo, prima e mantenha premido o botão P4 (botão ON/OFF no painel de controlo) durante alguns segundos.

# 6 Instalação e Montagem

O aparelho deve ser instalado num pavimento com uma adequada capacidade de carga. Se a construção existente não satisfizer esse requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (por exemplo, a instalação de uma placa de distribuição de carga).

A instalação do aparelho deve garantir um acesso fácil para a sua limpeza, das condutas dos gases e da chaminé de descarga.

O aparelho não é adequado para ser instalado numa chaminé partilhada.

Para dissipar o calor em excesso do Fogão de Sala, deve ser estabelecida uma temperatura mínima para a água de aquecimento.

Requisitos mínimos para o ambiente em que é instalado o aparelho:

- Superfície mínima 15 m<sup>2</sup>
- Altura mínima 2,0 m

Não faça quaisquer alterações não autorizadas no aparelho.

Respeite as distâncias de segurança em relação aos materiais inflamáveis como indicado no parágrafo 6.4.

Para instalação em locais a uma altitude superior a 1300 m, o sistema de aquecimento deve ser carregado com uma mistura anti - congelamento (recomenda - se 5%).

## 6.1 Montagem

O Fogão de Sala só deve ser montado por técnicos qualificados.

Para a instalação deve ser seguido meticulosamente o esquema de instalação incluído no fim do parágrafo 6.4.

O Fogão de Sala deve ser instalado num ambiente seco e bem ventilado em conformidade com a norma UNI 7129.

## 6.2 Ar de Combustão

**(com admissão de ar do exterior, figuras 6.3.1. e 6.3.2)**

Ligue a entrada de ar de combustão com tubos de alumínio de 60 mm de diâmetro ao ambiente externo. N.B. Não utilize uma redução de diâmetro para uma secção inferior a 60 mm. Insira uma grade de PVC ou material ferroso na extremidade do tubo de ar de combustão, com ranhuras com pelo menos 5 mm, de modo a não restringir a circulação do ar de combustão.

**(sem admissão de ar exterior)**

Prepare uma abertura adequada entre o exterior e o interior com pelo menos 150 cm<sup>2</sup> na divisão onde o aparelho está instalado.

## 6.3 Descarga de Fumos

Ligue a descarga de fumos a uma chaminé com um diâmetro de 80 mm.

Construa a chaminé com tubos de aço inoxidável com uma espessura de pelo menos 5/10 mm, juntas adequadas e silicone de alta temperatura.

Faça um orifício (80 mm) na parede à altura do pavimento como indicado na ficha técnica.

O material da chaminé de fumos deve suportar pelo menos 300 °C.

Caraterísticas mínimas da chaminé de fumos:

1. Insira uma peça em T especial, para recolher os condensados, com um bujão de dreno, como mostrado nas Figuras 6.3.1 e 6.3.2;
2. Evite troços horizontais com mais de 1 a 2 metros e utilize sempre uma pendente de pelo menos 3 a 5%;
3. A descarga exterior da chaminé deve estar pelo menos 1 metro acima do ponto de saída no telhado;
4. Instale em cada curva a 90° um T para inspeção;
5. Dimensione a chaminé de fumos em função da altura. Para alturas superiores a 6 metros, utilize um tubo com diâmetro mínimo D=100 mm.

**N.B.** No caso de um incêndio na chaminé, desligue imediatamente o Fogão de Sala no painel de controlo, como descrito no parágrafo 14 (nunca utilizar o botão ON/OFF, localizado na parte de trás do Fogão de Sala).

Aguarde que o fogo se extinga.

Deixe que a chaminé arrefeça e limpe-a com uma escova adequada, disponível no mercado.

Fig. 6.3.1

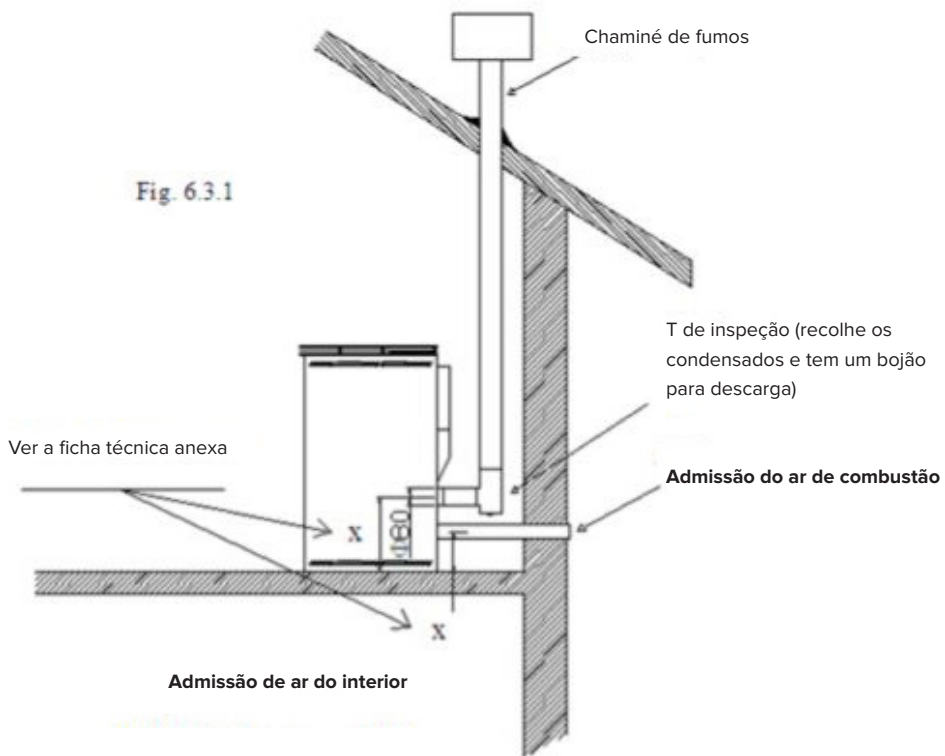
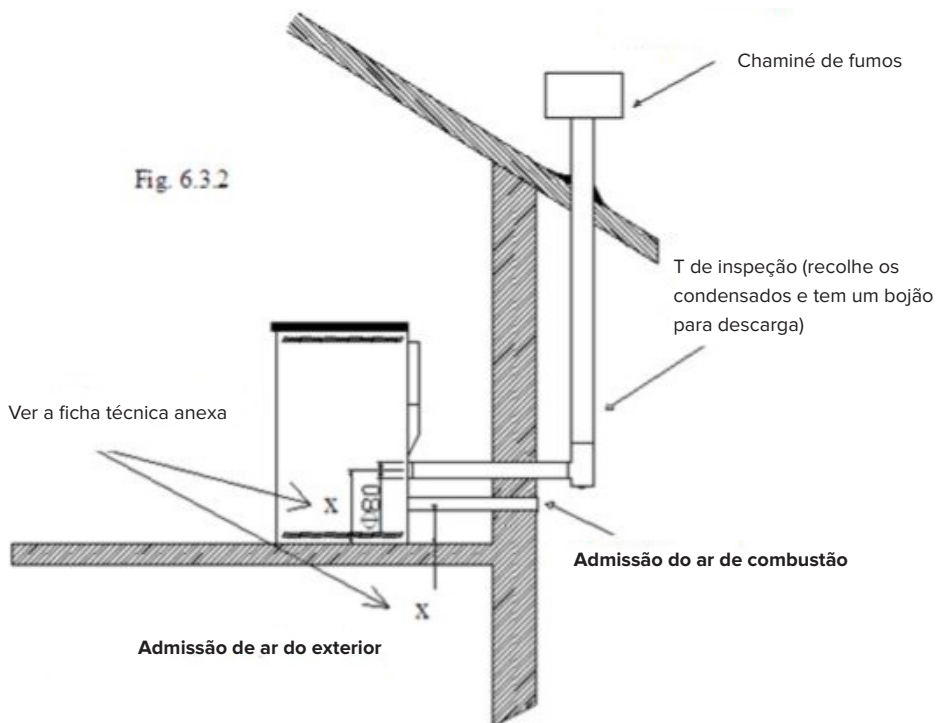
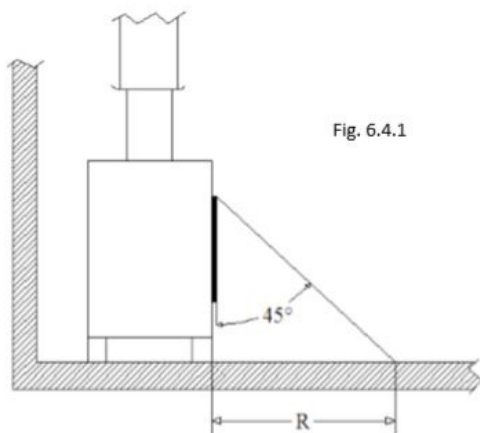


Fig 6.3.2



## 6.4 Distância de segurança a materiais inflamáveis

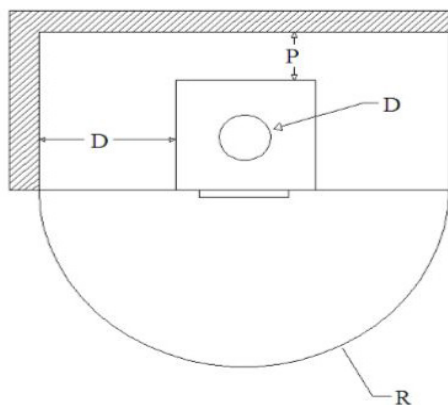


### Distância de segurança a materiais inflamáveis:

Distância em relação à parede traseira:  $P=200$  mm

Distância em relação à parede lateral:  $L=200$  mm

Espessura do material de isolamento sobre o pavimento:  $F=0$  mm



### Distância frontal em relação a materiais inflamáveis:

Distância em relação à parede traseira:  $R=1000$  mm

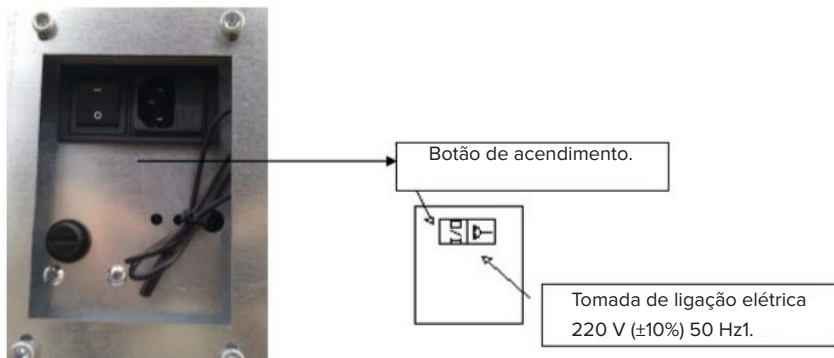
## 6.5 Instalação Elétrica

O Fogão de Sala é fornecido com um cabo de ligação a uma tomada de alimentação de 220 V e com uma ficha para 10 A. Esta ficha deve ser ligada a uma alimentação elétrica de 230 V 10 A e com uma frequência de 50 Hz localizada perto do Fogão de Sala.

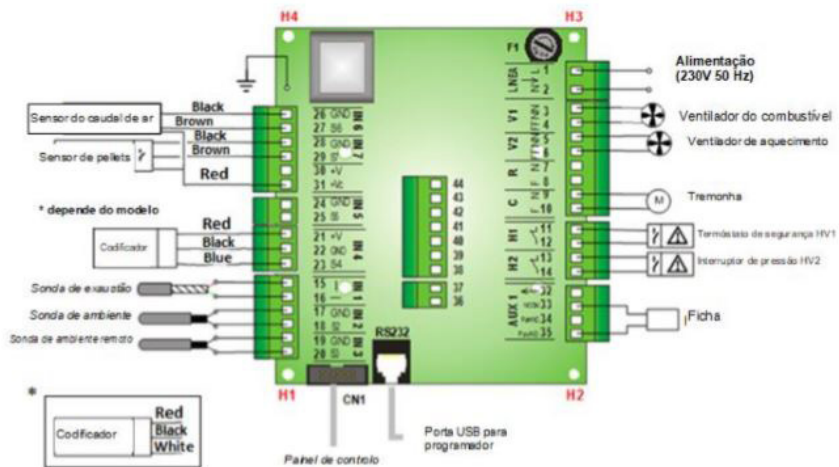
Evite que o cabo entre em contacto com superfícies quentes.


**Legenda:**

1. Tomada de ligação elétrica 220 V (±10%) 50 Hz15.
2. Botão de acendimento.

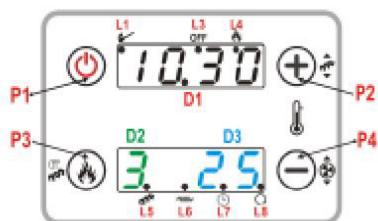


## 6.6 Esquema Elétrico



Pino	Função/Componente	Cor
1-2 3-4 5-6	Alimentação da rede 230Vac ± 20% Ventilador do combustível Ventilador de aquecimento	1: Azul (+)
28-29-31	Sensor de pellets	2: Castanho (-) 31: +5V (vermelho) 28: GND (branco) 29: S7 (castanho)
33-35 11-12 13-14 9-10	Ficha Termóstato de segurança Interruptor de pressão Tremonha	
26-27-31	Sensor do caudal de ar	31: +5V (vermelho) 26: GND (preto) 27: S8 (castanho)
21-22-23	Codificador do ventilador do combustível	31: +5V (vermelho) 26: GND (preto) 29: S4 (azul)
CN1 RS232	Ligação do visor LCD Ligação ao PC	
	Ligação à terra da instalação <b>Deve estar sempre ligada</b>	Amarelo / Verde

## 7 Painel de Contrololo



## Botões

Da esquerda para a direita podem ver-se os botões (P1,...P4)

Botão	Função	Descrição
P2	<b>ON / OFF (Ligar / Desligar)</b>  <b>Desbloquear</b>	Função de acendimento; para apagar, prima o botão durante 3 segundos até ouvir o sinal acústico Função de desbloqueio do sistema, prima o botão durante 3 segundos até ouvir o sinal acústico
P2/ + P4/-	<b>Alteração dos Parâmetros no Menu</b>	Quando no menu, estes botões permitem alterar para mais ou para menos os seguintes valores <b>Temperatura: +10°C / 40°C</b> <b>Alimentação de pellets: de -7 a +7</b> <b>Ventilador ambiente: de -7 a +7</b>
P1	<b>ESC</b>	Função de saída de menu ou num submenu
P3	<b>Menu</b> <b>Alterar</b> <b>Definir</b>	Função de entrada num menu ou num submenu Fazer alterações nos menus Ajustar a data no menu

## Visor:

No painel de controlo existem dois visores, nos quais são apresentadas as diferentes mensagens da unidade de controlo.

Visor	Visualização
<b>Visor Superior</b>	Temperatura real ambiente Temperatura dos fumos Velocidade do ventilador Tempo de funcionamento da tremonha Valor da tremonha Valor do ventilador da sala
<b>Visor Inferior</b>	Esquerda: Potência Direita: Temperatura ambiente desejada



No painel de controlo existem ainda alguns indicadores LED.

Led	Função
L1	<b>Fixo: Fase de estabilização</b> <b>A piscar: Fase de acendimento</b>
L3	<b>Fixo: Fogão de Sala desligado</b> <b>A piscar: Fase de desligamento</b>
L4	<b>Fixo: Fase de trabalho</b> <b>A piscar: Fase e modulação</b>
L5	<b>Fixo: Tremonha acionada</b>
L6	<b>Fixo: Vela de ignição</b>
L7	<b>Fixo: Prgramação ativada</b>
L8	<b>Fixo: Ventilador da sala em funcionamento</b>

## 8 Acendimento do Fogão de Sala

Nas primeiras semanas de funcionamento o Fogão de Sala emite vapores com mau cheiro.

Estes vapores são devidos à secagem do esmalte utilizado para revestir o Fogão de Sala.

Ventile o local com frequência e evite longas permanências no local.

**Atenção!** : Limpe a fornalha antes de cada acendimento.

### 8.1 Primeiro Acendimento

Encha o reservatório com pellets (ver o parágrafo 8.4).

Feche a porta.

Ligue a ficha à tomada de corrente.

Coloque o interruptor localizado na parte traseira do Fogão de Sala na posição “1”.

Prima e mantenha premido durante alguns segundos o botão P1 para Ligar/Desligar (ON/OFF).

Siga as instruções do parágrafo 8.2 e do parágrafo 8.3.

Confirme que o aspirador de fumos está a funcionar.

Coloque o Fogão de Sala na regulação de potência mínima.

## 8.2 Acendimento Eletrónico

Confirme que a fornalha está limpa.

Confirme que existe uma carga adequada de pellets no reservatório.

Confirme que a fornalha e a câmara de combustão estão limpas.

Confirme que a porta de vidro está fechada.

Confirme que a ficha está ligada à tomada de corrente.

Coloque o interruptor localizado na parte traseira do Fogão de Sala na posição "1".

Prima e mantenha premido durante alguns segundos o interruptor para Ligar/Desligar (ON/OFF) (botão P1).

## 8.3 Acendimento Manual

Siga este procedimento se o Fogão de Sala não se acender automaticamente.

Procedimento para acendimento manual:

- Use luvas resistentes à chama;

- Abra a porta de vidro;

- Confirme que a fornalha está limpa; coloque na fornalha um cubo de combustível sólido, juntamente com uma mão cheia de pellets (não utilize nunca álcool ou outros líquidos inflamáveis);

- Acenda um fósforo grande (facilmente adquirido no comércio) e acenda o combustível no interior da fornalha.

- Prima e mantenha premido durante alguns segundos o interruptor para Ligar/Desligar (ON/OFF).

Se o problema persistir contacte o centro de assistência.

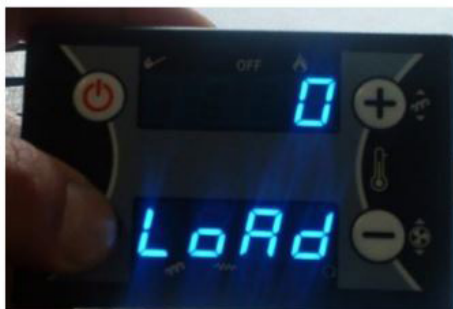
## 8.4 Carregamento Manual de Pellets

Prima e mantenha premido o botão P3 durante alguns segundos.

No visor inferior aparece a palavra "LoAd", enquanto que no visor superior é mostrado o tempo de funcionamento da tremonha, em segundos.

Prima um botão qualquer para parar a tremonha. Prima novamente o botão P3 para voltar a ligar a tremonha. Prima um botão qualquer para voltar à visualização normal. Após três segundos, o visor volta à visualização normal.

O carregamento é interrompido automaticamente após 300 segundos.



## 9 Regulação da Potência

Prima uma vez o botão P3.

O valor da potência pisca no visor no canto inferior esquerdo.

Com o mesmo botão P3 altere a potência desde 1 até Automático (1, 2, 3, 4, 5, A).

O valor da potência é memorizado automaticamente após três segundos e o visor volta à visualização normal.

## 10 Regulação da Temperatura Ambiente

Prima uma vez o botão P2 ou P4.

O valor da temperatura pisca no visor no canto inferior direito.

Prima o botão P2 para aumentar a temperatura.

Prima o botão P4 para diminuir a temperatura.

Limites de regulação: +10 a + 40 °C.

O valor da temperatura é memorizado automaticamente após três segundos e o visor volta à visualização normal.

## 11 Regulação do Ventilador de Ambiente

O ventilador do ar da sala ajusta-se automaticamente de acordo com a potência de combustão.

Regule para baixa potência para reduzir a velocidade do ventilador ou regule para alta potência para aumentar a velocidade do ventilador.

## 12 Regulação da Extração de Fumos

Prima e mantenha premido o botão P4 durante alguns segundos.

A palavra “VEnt” aparece no visor inferior.

O valor da velocidade selecionada para o extrator de fumo é mostrado no visor superior.

Prima os botões P2 ou P4 para aumentar ou diminuir o valor.

Limites de regulação: -7 a +7.

O valor é memorizado automaticamente após três segundos e o visor volta à visualização normal.



## 13 Regulação da Alimentação de Pellets

Prima e mantenha premido o botão P2 durante alguns segundos.

A palavra “PELL” aparece no visor inferior.

O valor selecionado é mostrado no visor superior.

Prima novamente o botão P2 durante alguns segundos.

Depois do “bip” prima o botão P2 ou P4 para aumentar ou diminuir o valor.

Limites de regulação: -7 a +7.

O valor é memorizado automaticamente após três segundos e o visor volta à visualização normal.



## 14 Desligar o Fogão de Sala

O Fogão de Sala desliga-se mantendo premido durante alguns segundos o botão P1 (ON/OFF). A mensagem “A desligar” aparece no visor do painel de controlo.

No estado de desligado a mensagem “Desligado” aparece no visor.

**Advertência:** até que o Fogão de Sala não tenha arrefecido não coloque a parte traseira do interruptor do aquecedor em “O” e não desligue da tomada; a extração de fumos continua a funcionar mesmo depois de desligado, até que o Fogão de Sala atinja uma temperatura relativamente baixa.

## 15 Acertar a Data e a Hora

Aceda ao menu do utilizador premindo os botões P3 e P4 simultaneamente. Com os botões P2 e P4 (botões +/- no painel de controlo), percorra o menu do utilizador até “DaTe” (Data).

Prima o botão P3 para aceder ao submenu. Prima o botão P1 para sair sem guardar.

A hora e os minutos aparecem no visor superior; no visor inferior aparece o dia.

Prima novamente o botão P3 para alterar os valores. As horas piscam no visor superior. Altere o valor com os botões P2 e P4. Prima o botão P3 várias vezes; a data é guardada e os minutos piscam no visor superior. Prima o botão P3 várias vezes; a data é guardada e o dia pisca no visor superior. Altere o valor com os botões P2 e P4 (M0: Segunda-feira; tu: Terça-feira; VE: Quarta-feira; tH: Quinta-feira; Fr: Sexta-feira; SA: Sábado; Su: Domingo).

Guarde premindo o botão P3.

Prima o botão P1 para sair do submenu e continue a premir o botão P1 para sair totalmente.

## 16 Acendimento e Apagamento Automático

Os nossos Fogões de Sala estão equipados com uma função Chrono que permite programar o acendimento e apagamento automático.

Para utilizar esta função, ative a função Chrono e programe-a.

### Ativação da Função Chrono

Aceda ao menu do utilizador premindo os botões P3 e P4 simultaneamente. Utilize os botões P2 e P4 (botões +/- no painel de controlo) para percorrer o menu do utilizador até “Chrono”.

Prima o botão P3 para aceder ao submenu “Chrono”. Com os botões +/- do lado direito, percorra o submenu até que apareça a mensagem “ModE” no visor. Prima novamente o botão P3 para aceder ao submenu. Prima novamente o botão P3 para alterar o parâmetro. Com os botões P3 e P4 selecione “Gior” para ativar a programação diária, “SEtt” para ativar a programação semanal, “F.SE” para ativar a programação de fim de semana, (“OFF” = Desativar Chrono); prima novamente o botão P3 para confirmar; para sair prima o botão P1. Prima novamente o botão P1 para sair definitivamente.

## Programação da Função Chrono

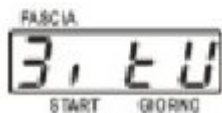
Aceda ao menu do utilizador premindo os botões P3 e P4 simultaneamente. Com os botões P2 e P4 (botões +/- no painel de controlo), percorra o menu do utilizador até “Chrono”.

Prima o botão P3 para aceder ao submenu “Chrono”. Utilize as setas acima e abaixo para percorrer o submenu até que “PrOG” apareça no visor. Prima novamente o botão P3 para aceder ao submenu.

Utilize os botões +/- para seleccionar a programação: diária - Gior; semanal - Sett; fim de semana - F.SE.

Prima novamente o botão P3 para aceder ao submenu.

Os dois visores mostram o seguinte:



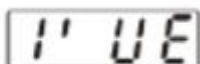
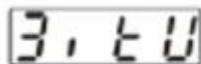
### Visor Inferior:

- Valor numérico à esquerda: banda horária (1, 2 e 3);
- Segmento central: em baixo, hora inicial; em cima hora para desligar;
- Parâmetro à direita:

### Visor Superior:

- Traços: período horário desativado
- Horário da programação: período ativado

Para a programação semanal, o dia da semana (MO: Segunda-feira; tu: Terça-feira; VE: Quarta-feira; tH: Quinta-feira; Fr: Sexta-feira; SA: Sábado; Su: Domingo).



Para a programação semanal (“MS”: Segunda-feira a domingo);

Para a programação de fim de semana (“MF”: Segunda-feira a Sexta-feira; “SS”: Sábado a Domingo)

Nesta altura faça os seguintes passos:

**1º: Escolha a banda e o dia**

Mantenha o botão P1 premido para ativar a banda horária.

**2º: Escolha a banda e o dia**

Utilizando os botões P3 e P4 percorra o menu com a seguinte sequência:

(banda 1, ignição, segunda-feira) (banda 1, desligar, segunda-feira)

(banda 2, ignição, segunda-feira) (banda 2, apagar, segunda-feira)

(banda 3, ignição, segunda-feira) (banda 3, apagar, segunda-feira)

(banda 1, ignição, terça-feira) (banda 1, desligar, terça-feira)

(banda 2, ignição, terça-feira) (banda 2, desligar, terça-feira)

(banda 3, ignição, terça-feira) (banda 3, apagar, terça-feira)

**3º: Ajuste a hora para Ligar /**

## 5.4.5 Topo De Saída Dos Fumos

A tubagem de saída de fumos deve terminar o seu percurso em posição vertical e deve constar no seu topo um dispositivo chamado de chapéu.

Chapéu de fora da lareira deve atender aos seguintes requisitos:

Ter uma seção interna útil equivalente para os tubos de evacuação.

Ter uma seção útil de saída não inferior ao dobro da dos tubos de evacuação.

Deve impedir a penetração na chaminé, da chuva, neve ou corpos estranhos.

O chapéu deve ser colocado fora, e garantir a dispersão adequada e diluição dos produtos da combustão e em qualquer caso, fora da área de refluxo. Usará uma dose de antiventio tipo, o Ridge(Fig. 5.9

Com edifícios e outros obstáculos nas proximidades deve ter em conta as distâncias e medidas indicadas pelo correspondente padrão.

É completamente proibida a instalação de capuzes ou defletores para a saída horizontal, especialmente como aqueles usados em murais de caldeiras de gás (ver fig. 5.10), pois pode colocar em sobrepressão a salamandra dandolugar a problemas de combustão.

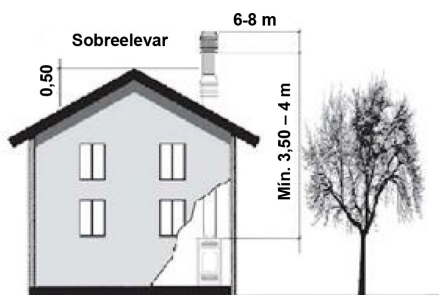


Para o correto funcionamento da salamandra, a capacidade de evacuação dos fumos deve manter-se dentro de certos parâmetros sob qualquer condição atmosférica, pelo que é muito importante escolher bem o lugar onde vai colocar o chapéu e o tipo de chapéu a usar.



**AVISO**

**Nunca cubra a chaminé com redes antipássaros ou similares.**

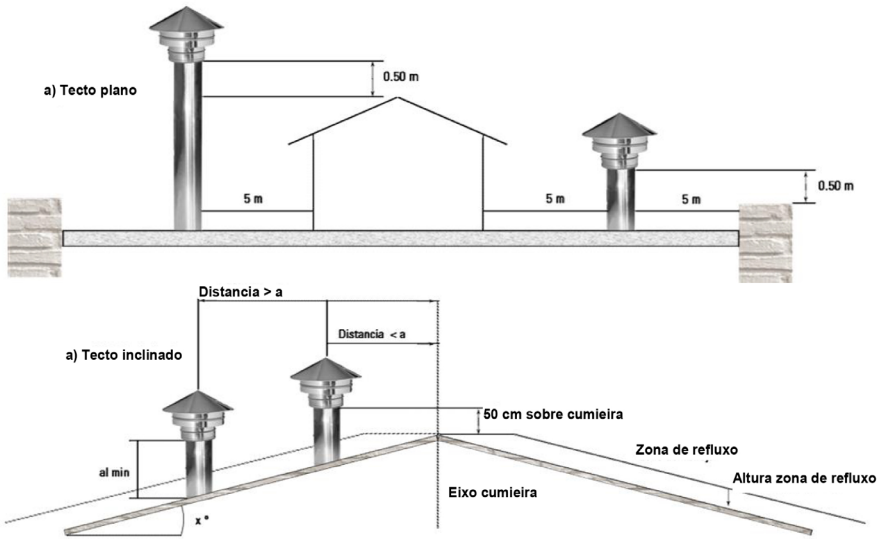


**Figura 5.9**



**Figura 5.10**





**Figura 5.11**

Inclinação do tecto $x$ [°]	Largura horizontal da zona de refluxo desde a cumieira $A$ [m]	Altura mínima saída ao tecto $H_{min} = Z + 0,50m$	Altura zona de refluxo $Z$ [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

## 5.5 Entrada de Ar e Ventilação

No local onde instalou a salamandra, deve assegurar, em todos os tempos que vai ter ar necessário para garantir uma boa combustão (uns 45 m<sup>3</sup> por quilo de pellet), além de algumas condições ambientais ótimas de habitabilidade dentro do recinto.

Se não tiver ventilação natural suficiente, será essencial fazer uma abertura no compartimento, de dimensões adequadas, que forneçam o ar necessário do lado de fora (como mínimo terá uma seção de 100 cm<sup>2</sup>)

Sempre que possível, a entrada de ar exterior deve ser comunicada diretamente com o ambiente onde a salamandra está instalada. Isto para garantir que não possa ser obstruído, e também protegê-lo com uma grade permanente ou outra proteção adequada, aumentando á abertura a percentagem necessária para manter a superfície útil de entrada do ar que calculamos.

O fluxo de ar pode também ser obtido de um adjacente à área de instalação, desde que este fluxo seja facilmente alcançado através de aberturas permanentes, que não podem ser fechadas e que se comunicam com o exterior.

O quarto adjacente não pode ser destinado a garagem, depósito de material combustível ou para atividades com risco de incêndio.

Não deve ser usado no mesmo espaço ambiente, uma lareira, salamandra ou um fogão, porque o tiro de um dos dispositivos poderia interferir com o funcionamento do outro.

Conduitas de ventilação coletivas, não são permitidas desde que se possa causar um vácuo nos arredores da instalação, mesmo que esteja instalado em colunas adjacentes e ligadas para o local de instalação.

A saída do ar de combustão da salamandra não pode ser conectada a um sistema de distribuição de ar, nem se recomenda tomar ar diretamente da tubagem aplicada na parede. Se feito, nós usaremos o tubo ou 80 e com um máximo de 1,5 metros (para reduzir o máximo permitido de comprimento do tubo de combustão).

No momento da colocação da tomada (ou saídas) de ar é necessário respeitar determinadas distâncias para evitar problemas:

### **A saída do ar deve ser posicionada pelo menos r:**

1,5m	Abaixo	Portas, janelas,
1,5m	Horizontalmente, longe de	extractores de fumo,
0,3m	Acima	câmeras, etc
1,5m	Longe de	Saídas de fumo

## 5.6 Ligeação Elétrica

Precisamos de uma tomada de 230 v- 50 Hz com terra, capaz de suportar pelo menos 490 w de potência de ignição oportuna e com seu próprio disjuntor. O sistema elétrico deve estar dimensionado adequadamente para o poder da salamandra.

A salamandra é fornecida com um cabo de alimentação que deve ser ligado a uma tomada de 50 Hz 230V.

A saída na parte de trás do fogão é mostrada na figura.



Certifique-se de que o interruptor principal do aquecedor é 0 e em seguida, ligue o cabo de alimentação, primeiro atrás do fogão e em seguida a uma tomada na parede. O interruptor colocado na parede só deveria funcionar quando se liga na salamandra; caso contrário, é aconselhável remover o cabo de ligação da salamandra.

Consumo de potência máximo na posição (6 min)	490 W
Consumo de potência (W)	150 W
Tensão e frequência da fonte de alimentação	230 v / 50 Hz

Por lei, a instalação deve ser fornecida com ligação á terra do interruptor diferencial. Certifique-se de que o cabo de alimentação, na sua posição final, nunca está em contato com partes quentes.



**A tomada deve ser monofásica com fase, neutra e terra. Se a tensão da rede não for sinusoidal a salamandra podera dar erros.**

**AVISO**

## 5.7 Ligação Termosto Ambiente Externo

Existe a possibilidade de instalar um termostato ambiente externo mediante o qual a salamandra se apagará ou acenderá em função da temperatura ambiente seleccionada.

A instalação do termostato ambiente deve ser realizada por pessoal técnico qualificado.



AVISO

**Em caso de instalar um termostato externo digital, é obrigatório que este possua uma histerese mínima de 2 °C para evitar que a salamandra se acenda ou apague desnecessariamente, dando lugar a problemas de funcionamento.**



AVISO

**O sinal do termostato ambiente deve ser um contacto livre de tensão. Um contacto fechado indicado pedido de aquecimento. A ligação ao termostato ambiente está situada na parte traseira do fogão.**

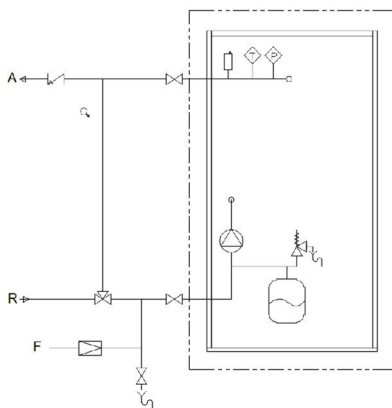
## 5.8 Ligação Hidráulica














AVISO

**Para conexão do drive, retorno, enchimento e descarga, use mangueiras longas de pelo menos 70 cm para facilitar adeslocação do termostato para manutenção.**

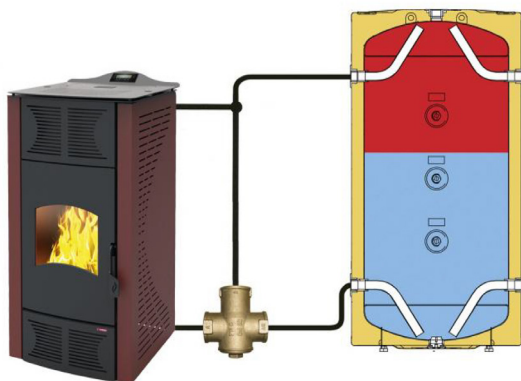
ESQUEMA HIDRÁULICO  
INDICATIVO



<b>A</b>	Unidade de instalação de aquecimento		Válvula reductora de pressão
<b>R</b>	Retorno instalação de aquecimento		Purgador automático
<b>F</b>	Red agua fría		Sensor de temperatura
	Chave central		Sensor de pressão
	Válvula anti-retorno		Válvula de segurança
	Válvula anticondensação		Drenagem
	Vaso de expansão		Bomba de circulação

### DICAS DE INSTALAÇÃO:

Em instalações com tanque de inércia e direto para instalação, para evitar problemas de condensação e para manter a temperatura de retorno acima de 55 ° C, recomenda-se a válvula termostática ECOMAX de 3 vias (código 59946) como mostrado no esquema a seguir.

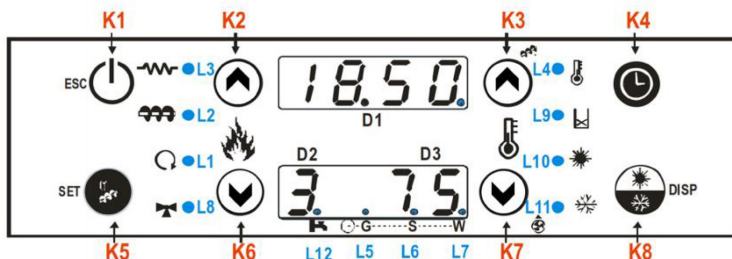


Modelo	Volume Aguada Instalação
EVA	105 litros

O volume do vaso de expansão instalado na salamandra é de 10 litros, o suficiente para proteger o aparelho. Para instalações com um volume de água superior às mostradas na tabela a seguir (trabalhando a uma pressão de 1,5 bar), será necessário adicionar um vaso de expansão adicional dependendo do volume fornecido.

## 6 Instruções Do Painel De Controle









O painel de controle é composto por 8 botões e dois ecrãs de quatro dígitos, incluindo doze LEDs informativos, todos distribuídos da maneira que podemos ver abaixo: o painel de controle consiste em 8 botões e duas exibições de quatro dígitos cada, que também incluem doze LEDs informativos, todos distribuídos da maneira que podemos ver abaixo:



O monitor superior mostra apenas uma informação de cada vez, mas a parte inferior às vezes apresenta vários dados ao mesmo tempo. Para saber o que nos indicam em qualquer momento, classificamos os monitores da maneira representada no desenho superior, de acordo com o visor que estamos a focar:











- **Visor D1:** Tempo, estado operacional, erros, Menu, Submenus e valores de parâmetros.
- **Visor D2:** Power e códigos de parâmetros (somente com a salamandra em execução).
- **Visor D3:** temperatura da água da salamandra e códigos de parâmetros.

Os botões de comando têm funções diferentes, dependendo do visor em que estamos, e se o pulso for curto (Clique) ou pressionado por alguns segundos (pressionar longamente):

Tecla		Função	
	Clic		Pulsação prolongada
	K1	Sair do Menú	Ligado / Desligado / Reset alarme
	K2	Modificação da Potencia de combustão (+)	
	K3	Modificação Termostato circuito agua(+)/ Aumento de valor	
	K4		Habilitar slots horarias
	K5	Entrada no Menú Utilizador 2 / Guardar valor	Carga manual pellets
	K6	Modificação Potencia de Combustão (-)	
	K7	Modificação Termostato circuito agua(-) / Diminuição valo	
	K8	Visualizar informação	Selector funcionamento Inverno/ Verão

Para saber o que ativamos a qualquer momento, usamos os LEDs que se acendem ao lado do símbolo ou figura:

### LED ILUMINADO

L1		Bomba ON
L2		Sem fim carga pellets ON
L3		Resistencia ligada ON
L4		Temperatura termostato ambiente alcançada
L5		Activada Programação DIARIA
L6		Activada Programação SEMANAL
L7		Activada Programação FIM DE SEMANA
L8		Válvula 3V ON
L9		Ausencia de pellets no funil
L10		Funcionamento Modo Verão
L11		Funcionamento Modo Inverno
L12		Pedido de água sanitária (contato fechado). Somente para instalações hidráulicas que incluem o uso do interruptor de fluxo




## 6.1 Menú Utilizador 1

Chamamos “**MENU UTILIZADOR 1**” a todas as opções que o utilizador pode aceder a partir do “Monitor Principal” (o que normalmente é exibido sem ter que pressionar nenhum botão).

Alguns botões têm uma função dupla. Um é ativado com um “**clique**” (único clique) e o outro com uma **pressão longa**.

### 6.1.1 Informação

En cada “clic” da tecla  (K8), visualizamos no monitor inferior a abreviatura do nome de um parâmetro e no superior o seu valor.

Os parametros a visualizar seguem a seguinte ordem:

**tF**: Temperatura fumos (°C).

**UF**: Velocidade do ventilador de combustão (rpm).

**Co**: Temporizador sem-fim ON (sec).

**PA**: Pressão circuito agua (mbar).

**FL**: Velocidade fluxo de ar primario.

**St\***: Tempo de espera para Manutenção Extraordinaria (h).

**St2\***: Tempo de espera para manutenção Ordinaria (h).

**FC**: Código e revisão firmware FYSYI01000033.X.Y.

**5544**: Código artigo do fabricante: 0Y.OX

\*Parâmetros desactivados de fábrica serão activados por pedido ao departamento tecnico local.

Se parar de pressionar por 5 segundos, o sistema retorna automaticamente ao visor principal.

### 6.1.2 Reenciar Erros, Ligar e Desligar Salamandra




Se **pressionarmos de forma prolongada** a tecla **ESC**  mudaremos o estado em que se encontra a Salamandra conforme a tabela:


## FASE ANTES DE PRESSIONAR


## FASE DEPOIS DE PRESSIONAR

Bloqueio	→	Desligado
Desligado	→	Ligado
Ligado Normal Modulação Standby	→	Desligado
Extinção	→	Recuperação Combustão
Recuperação Combustão	→	Desligado (OFF)



## 6.1.3 Regulação da Potencia de Trabalho

A caldeira dispõe de 6 potencias de funcionamento, sendo 1 a menor e 6 a maior, as quais são selecionadas mediante a pulsação das teclas  /  (K2 / K6) sinalizadas com este icon  Além da opção de escolher entre as 6 potencias, a placa oferece um modo automático de operação “A”, no qual é o aparelho que decide em cada momento qual é a potência operacional mais adequada, alternando de acordo com a temperatura ambiente da sala e aquela selecionada pelo utilizador, conseguindo um aquecimento mais rápido, uma temperatura mais constante e menor consumo de combustível.

Para aumentar a potencia, presionar a tecla  (K2) e o monitor inferior D2 começará a piscar. Cada “clique” dessa tecla aumentará a potência, para finalmente aparecer a opção do modo automático. Se pressionarmos novamente, ele começa novamente a partir da posição de potencia 1.


Quando paramos de pressionar, o valor que aparece no visor pára de piscar e é selecionado como a nova potencia de trabalho. Para diminuir a potência, pressionar sobre a tecla  (K6).



Quando a salamandra esta parada não aparece a potencia de trabalho mas se presionar as teclas  /  (K2 / K6), aparece a potencia que escolheu e esta pode ser alterada.

## 6.1.4 Carga Manual de Pellets

Esta função permite, antes de acender a salamandra, colocar em marcha o sem-fim de carga para o encher de combustível.

Para isso, pressionaremos o botão  (K5) **por um longo tempo** e o sem-fim de carga será ativado continuamente. Enquanto o visor inferior mostra “LoAd”, na parte superior estará marcado o tempo que ele está em carga. Vamos interromper a carga quando o grânulo cai firmemente no queimador, simplesmente pressionando qualquer tecla. Como segurança, a carga é automaticamente interrompida após 300 segundos.



**Após esta operação, antes de iniciar a caldeira, é necessário esvaziar o queimador e substituí-lo corretamente, porque se for acumulado muito combustível na ignição, pode ocorrer uma deflagração.**







**Esta função só será activada com a caldeira desligada.**

**Será necessário realizar esta operação antes da primeira utilização e também em caso de a caldeira ficar sem combustível.**

## 6.1.5 Regulação da Temperatura de Aquecimento e

O utilizador tem a opção de seleccionar a temperatura do circuito de aquecimento em uma faixa de 60 ° C a 80 ° C.

Para alterar o ponto de ajuste da temperatura, basta pressionar o botão  ou  (K3 ou K7). Na tela inferior, a temperatura do ponto de ajuste, que já está seleccionada “th”, pode ser exibida piscando, e esta pode ser aumentada ou diminuída por meio das teclas  e  , respectivamente.

Após 5 segundos, o novo valor é salvo e o visor retorna ao monitor principal.

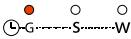
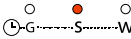
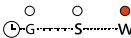
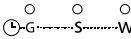
Durante a operação, o aquecedor compara o valor do ponto de ajuste com a temperatura detectada pela sonda da salamandra. Enquanto a temperatura da sonda estiver abaixo a salamandra funciona com a potência seleccionada (ou automática), e quando atinge, ela muda para “mod”.

Se em “**MODULAÇÃO**” se exceder a temperatura ajustada em mais de 2 graus, a salamandra irá desligar para “**STAND-BY**”, ligando-se novamente quando a temperatura for menor que a temperatura escolhida pelo usuário.

## 6.1.6 Modo de Programação Horaria


Acende-se pressionando de forma prolongada a tecla  (K4).

Permite desactivar a função crono ao seleccionar entre 3 modalidades de programação:

Modalidade de Programação	LED
<b>Gior</b> Diaria	
<b>SEtt</b> Semanal	
<b>FISE</b> Fim de Semana	
<b>OFF</b> Programação Desativada	




Pressionando sucessivamente a tecla  (K4) seleccionará uma modalidade ou outra, ou desactivará a programação.



## 6.2 Menú Utilizador 2

Chamamos “**MENU UTILIZADOR 2**” a uma serie de funções as quais se pode aceder desde um submenú presionando a tecla **SET**  (K5).

As funções deste submenu sãoas seguintes:

<b>Cron</b>	Introduzir horarios ON/OFF da caldeira
<b>oroL</b>	Modificar hora
<b>TELE</b>	Activar/Desactivar controle remoto
<b>rCLr</b>	Resset limpeza (função desactivada de fábrica)
<b>TPAr</b>	Menú Técnico

Ao pressionar a tecla **SET**  (**K5**), no monitor superior aparece a primeira função do Menú Utilizador 2 “**Cron**”, e mediante as teclas  e  (K3 y K7) pode alternar pelas diferentes funcionalidades.

Para aceder a qualquer delas, visualize no monior e pressione a tecla **SET**  (K5), para voltar ao menú principal pressione **ESC**  (K1).

Apos 40 segundos sem pressionar nenhuma tecla, o monitor volta ao menú principal.

Nos pontos seguintes faremos uma descrição detalhada de cada uma das funções do “Menú utilizador 2”.

## 6.2.1 Programação de Horarios (cron)

Ao pressionar esta função, entra no menu de programação dos intervalos de funcionamento da caldeira.

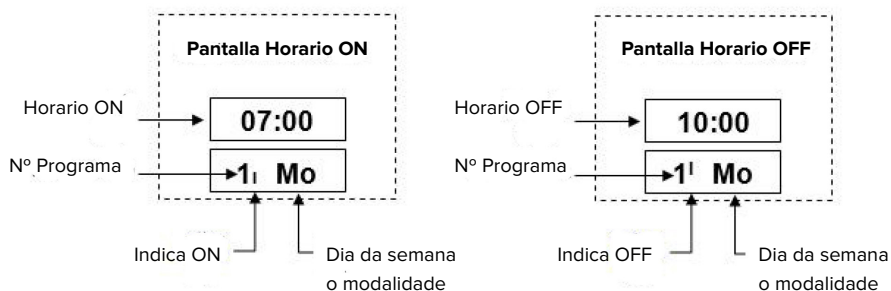
**ProG:** - Permite programar os 3 modos oferecidos pela placa, podendo programar até 3 intervalos de tempo (3 on e 3 off) todos os dias:

- **Diariamente (Gior):** Programar cada dia da semana de forma independente.

- **Semanal (SEtt):** Precisa fazer uma única programação que afeta todos os dias da semana.

- **Fim de semana (FiSE):** Precisa fazer 2 horários, um de segunda a sexta-feira e um do fim de semana (sábado e domingo).

			Display
Modalidade <b>Diaria</b>	<b>Gior</b>	Segunda	Mo
		Terça	Tu
		Quarta	Ue
		Quinta	tH
		Sexta	Fr
		Sábado	SA
		Domingo	Su
Modalidade <b>Semanal</b>	<b>SEtt</b>	Segunda-Domingo	Ms
Modalidade <b>Fim de Semana</b>	<b>FiSE</b>	Segunda-Sexta	MF
		Sábado-Domingo	SS
Para o horario estar <b>ON</b> de vera estar aceso na parte inferior do <b>display D2</b>		-----	i Mo
Para o horario estar <b>OFF</b> de vera estar aceso na parte superior do <b>display D2</b>		-----	1' Mo



- 1) Uma vez no menu **“ProG”** mediante as teclas **⏪** e **⏩** (K3 y K7) seleccione a modalidade que deseja programar e pressione tecla **SET** **⏏** (K5)
- 2) Mediante as teclas **⏪** e **⏩** (K2 y K6) seleccione uma das 3 programações disponíveis. Sera no **monitor superior D1** que se configura as horas e minutos, no inferior aparece:  
nº de programa  
segmento abaixo se em horario de ligado (ON), ou acima se em horario de apa gado (OFF)  
la modalidade seleccionada:  
Para cada programa e necessario configurar o horario de **ON** e o horario de **OFF**:

#### Descrição

#### Display

- |   |                              |
|---|------------------------------|
| 1) Utilize as teclas <b>⏪</b> / <b>⏩</b> (K3/K7) ate chegar ao submenú desejado e pressione a tecla <b>SET</b> <b>⏏</b> (K5)  | <b>Giorn</b>                 |
| 2) Pressione as teclas <b>⏪</b> / <b>⏩</b> (K3/K7) para seleccionar uma das tres programações disponíveis.  | <b>----</b><br><b>1' Mo</b>  |
| 3) Pressione a tecla <b>⏏</b> (K4) durante 3 segundos.  | <b>00.00</b>                 |
| 4) Seleccione o horario de Ligado.  | <b>1' Mo</b>                 |
| 5) Pressione a tecla <b>SET</b> <b>⏏</b> (K5) para modificar. O valor seleccionado (horas ou minutos) piscara. Pressione a tecla <b>SET</b> <b>⏏</b> (K5) para passar de horas a minutos e reverso. Pressione as teclas <b>⏪</b> / <b>⏩</b> (K3/K7) para modificar o valor. | <b>01.00</b><br><b>1' Mo</b> |
| 6) Pressione a tecla <b>SET</b> <b>⏏</b> (K5) para memorizar o valor configurado.   | <b>07.00</b><br><b>1 Mo</b>  |
| 7) Seleccione com a tecla <b>⏩</b> (K3) o horario OFF e repita desde o ponto 5 os procedimientos explicados.  | <b>22.30</b><br><b>1' Mo</b> |

No caso de seleccionar a modalidade Semanal ou Fim de Semana os passos a seguir são os mesmos. Para cada menú de programação pode-se modificar os minutos com intervalos de quartos de hora (exemplo: 20.00, 20.15, 20.45). Desde as 23:45 h até às 23:59 h o ajuste se realiza de minuto em minuto (ver exemplo seguinte):

### Exemplo de programação entre 2 días:

Para manter a salamandra em funcionamento durante dois dias, por exemplo de segunda a terça-feira, configure para o monitor de programação de segunda-feira o horario OFF nas 23:59 e para o dia seguinte, neste caso terça-feira, configure o horario ON nas 00:00.

#### Programação Crono Segunda

ON	22:00	OFF	23:59
	1' Mo		1' Mo

#### Programação Crono Terça

ON	00:00	OFF	07:00
	1' Tu		1' Tu

## 6.2.2 Hora e Dia da Semana (oroL)

Esta opção configura o dia e a hora. Esta configuração é necessaria para poder activar a programação de Ligar e Desligar a salamandra.

Ao pressionar a tecla **SET** (K5) visualizará as horas e minutos no monitor superior, o dia da semana no inferior. Se presionar a tecla **SET** (K5) os dígitos da hora começam a piscar.

Altere o valor com as teclas **▲** / **▼** (K3/K7), confirme pressionando **SET** (K5) e começaram a piscar os Minutos. Uma vez modificado o valor com as teclas **▲** / **▼** (K3/K7) pressione novamente **SET** (K5) y começara a piscar do dia da semana. Seleccionar o día da semana e confirmar pressionando a tecla **SET** (K5), memorizando assim os novos valores.

Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes	Sábado	Domingo
<b>Mo</b>	<b>Tu</b>	<b>Ue</b>	<b>Th</b>	<b>Fr</b>	<b>Sa</b>	<b>Su</b>

Para sair pressione **ESC** (K1) ou espere alguns segundos. Se antes de seleccionar e confirmar o dia da semana, pressionar **ESC** (K1), os dados não serão memorizados.

## 6.2.3 Controle Remoto (tELE)

Função destinada a activar/desactivar o funcionamento do comando de controle remoto.

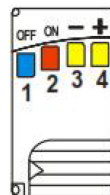
Esta função vem desactivada de fábrica (OFF).

Para activar/desactivar esta função entrar em “TELE” pressionando a tecla **SET** (K5) desde o Menú Utilizador 2, no monitor inferior visualizará “ON” se estiver activada e “OFF” se estiver desactivada.

Pressione de novo tecla **SET** (K5) o monitor inferior começara a piscar, seleccionar ON/OFF com as teclas **↺** / **↻** (K3/K7), e confirmar pressionando **SET** (K5). Para voltar ao menú principal pressionar **ESC** (K1) repetidas vezes.

O controle remoto pode-se comunicar com o aparelho até uma distância de 10 metros. Possui 4 botões através dos quais se pode ligar e desligar a salamandra e alterar a potência operacional.

As teclas de diminuição e aumento de energia não funcionarão se a energia de combustão estiver no modo automático. O poder da combustão pode ser modificado da potência 1 para 6.



### Aprendizagem de código

A unidade de controle reconhece o sinal do controle remoto por meio de um código, que pode ser modificado com o procedimento de auto-aprendizagem. Para uma transmissão correta entre controle remoto e cartão de controle, o código de transmissão deve ser o mesmo em ambos os dispositivos. O código padrão é 0, se você precisar alterá-lo, siga as instruções abaixo:

#### Sobre o controle remoto:

- Abra a tampa da bateria do controle remoto movendo-a para a direita.
- Modifique a configuração dos dip-switches dentro e substitua a tampa.

#### No quadro de distribuição:

Remova o cartão. Ligue a alimentação novamente pressionando um botão no controle remoto por 5 segundos até que a unidade de controle emita um sinal sonoro para confirmar o novo código.

## 6.2.4 Menú Técnico (tPAR)

Menú para aceder aos parâmetros de SAT reservados ao Serviço de Assistência Técnica. O acesso está protegido por uma contra-senha.



# 7 Uso e Funcionamento da Salamandra

## 7.1 Conselhos e Advertências

- Não utilizar o aparelho como um incinerador ou de forma diferente do uso para o qual foi projetado.
- Utilizar apenas combustível permitido pelo fabricante (ver capítulo "4- COMBUSTIVEL").
- Antes de acender a salamandra, assegure-se que não tem nada dentro da salamandra nem perto dela, sobretudo algum material inflamável ou que possa entrar em combustão.
- As superfícies externas da salamandra, especialmente o vidro, atingem temperaturas elevadas, daí evitar o toque quando a salamandra estiver em funcionamento. Devem tomar-se precauções adequadas para evitar as queimaduras.
- Não efetuar nenhuma modificação no aparelho que não esteja autorizada.
- Utilizar apenas peças de substituição originais recomendadas pelo fabricante.
- Sempre que tenha alguma dúvida consulte minuciosamente este manual. Não manipule o painel de controle até que não esteja seguro de que assimilou os procedimentos que deve seguir, e o efeito que estes produzem no funcionamento e saber como revertê-los caso seja necessário.
- Prestar atenção às mensagens e alarmes que a salamandra mostre no monitor, tomando incluso notas de quando surgirem esses alarmes. Esta informação é útil para que o utilizador possa colocar novamente a salamandra em funcionamento sem precisar de chamar o Serviço Técnico.
- Antes de acender a salamandra deve comprovar que não tem nada a obstruir o tubo de entrada de ar, que o queimador está bem colocado e limpo, o copo de cinzas está no sítio e que a porta frontal de acesso à câmara de combustão está bem fechada. Esta porta só pode abrir-se quando a salamandra estiver desligada e fria.
- Está proibido retirar a grelha de proteção que tem no depósito.
- Não tocar na salamandra com as mãos húmidas, pois trata-se de um equipamento elétrico. Deve desligar eletricamente a salamandra antes de qualquer intervenção.
- Um mau uso da salamandra bem como uma limpeza insuficiente (que não esteja conforme o especificado neste manual), podem causar danos em pessoas, animais... E nesse caso o fabricante ficará isento de qualquer responsabilidade civil ou penal.



**A salamandra durante o período de funcionamento apresenta situações consideráveis de contração e retração, isto durante o período de aquecimento e arrefecimento, como tal é perfeitamente normal escutar alguns estalidos produzidos pelo corpo de chapa de aço da salamandra. Esta situação não pode considerar-se um defeito em nenhum caso.**



**Após longos períodos de inatividade do aparelho a resistência da ignição pode absorver um pouco de humidade devido às propriedades higroscópicas dos materiais de construção, de modo que quando a salamandra estiver ligada, pode haver uma transferência à terra trocando o interruptor diferencial no aquecedor. Após um par de ignições serão restabelecidas as condições de aquecimento da resistência e este problema desaparecerá.**

## 7.2 Carga do Pellet

A carga do combustível é feita pela parte superior da salamandra. Descarregar o pellet no depósito.



Depois de um longo tempo de inatividade, removemos do tanque os restos do pellet já que estes podem ser absorvidos pela humidade, alterando assim as suas características originais e podendo tornar-se inadequados para serem queimados pela salamandra.



**AVISO**

**Nunca retirar a grelha de proteção do depósito.**

**Durante a carga, evitar que o saco do pellet entre em contato com as superfícies quentes.**


**Introduzir no depósito apenas o tipo de combustível que esteja de acordo com as especificações mencionadas anteriormente.**

## 7.3 Primeira Ativação

- 1) Certifique-se que a salamandra está corretamente ligada à rede elétrica.
- 2) Acender a salamandra no interruptor geral, situado na parte posterior da salamandra do lado da ficha para a tomada da corrente.
- 3) No monitor superior aparece a hora e no inferior a temperatura da água da salamandra:



4) No momento de acender também pode aparecer alguma mensagem de erro. É provável que a mensagem que nos aparece seja “Er11”, indicando-nos que a hora de apagar está atualizada. Em qualquer caso deve consultar a página “8- PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES” para saber como atuar, enquanto tivermos algum erro no visor não podemos colocar a salamandra em funcionamento.

5) Antes de colocar a salamandra a funcionar pela primeira vez é necessário encher o sem-fim de combustível mediante a função de utilizador “Carga manual pellet”, para que ele proceda como se indica no parágrafo 6.1.3 e interromper a carga quando começarem a cair pellets no queimador de forma contínua. Quando o queimador voltar a estar vazio deve voltar à mesma posição de quando foi acendido. Para acender a salamandra manter pressionado o botão  de forma prolongada até escutar um apito, que aparece na parte inferior direita com a potência selecionada (ver parágrafo 6.1.2).



Neste momento a placa realiza uma revisão na salamandra “ChEc” durante a qual faz várias verificações. Se durante esta revisão à placa se deteta qualquer anomalia não arrancará e dará uma mensagem do erro correspondente. Se está tudo correto, a salamandra começa o processo de acendimento.



**AVISO**

**No primeiro acendimento é importante que a temperatura da salamandra suba gradualmente, como tal durante pelo menos as primeiras 12 horas de funcionamento, não se deve passar da potencia 3.**



**Durante o primeiro acendimento pode ver-se sair fumo no local onde está instalada a salamandra, trata-se de fumos de vernizes que a salamandra leva e que passadas umas horas de funcionamento desaparecem. Recomenda-se manter o local ventilado.**

## 7.4 Estados de Funcionamento

### 7.4.1 Estufa Parada

Estado em que está a salamandra no momento em que é ligado o interruptor Geral ou depois de já se ter apagado. No display superior aparece a hora, no display inferior aparece a temperatura do corpo.



### 7.4.2 ON

Quando a salamandra está parada ou em standby e se pretende que entre em funcionamento, a salamandra passa ao modo de Ligada.

Esta fase subdivide-se em 6 passos que devem respeitar a seguinte ordem: Check, pré-aquecimento pré-carregamento, fase fixa, fase variável e estabilização, durante as quais o utilizador pode acompanhar no display superior "CHECK", "ON 1", "ON 2", "ON 3", "ON 4" y "ON 5", respetivamente.

### 7.4.3 Salamandra Ligada (Funcionamento Normal)

Estado de funcionamento em que a salamandra entra depois da placa eletrónica a dar como Ligada. Durante esta fase, o utilizador pode modificar manualmente a potencia de funcionamento e modular até chegar á temperatura ajustada para aquecimento, ou ainda selecionar o modo de funcionamento automático (A), no qual a salamandra selecciona automaticamente.

No monitor superior aparece a hora, no inferior a potência de funcionamento (de 1 a 6, ou A se esteve em modo automático) e a temperatura da água do circuito de aquecimento:

#### Visor durante o funcionamento normal



### 7.4.4 Modulação (“MOD”)

Fase que aparece durante o funcionamento normal se alcançou a temperatura de água que se fixou para aquecimento e para baixar a temperatura de fumos, de maneira que a salamandra funcione no mínimo. Quando a salamandra está em modulação, no display superior aparece a palavra “Mod” a piscar.

### 7.4.5 Limpeza Periódica Queimador (“PCLr”)

Durante o funcionamento normal da salamandra, esta executa automaticamente a limpeza periódica do queimador de tempos a tempos.

Quando está a efetuar a limpeza periódica no display superior aparece a mensagem “PCLr” piscando.

### 7.4.6 Standby

Fase de funcionamento que aparece depois da modulação da salamandra e em que a temperatura do corpo vai aumentando. A salamandra primeiro apaga-se e permanece neste estado até que baixem alguns graus da temperatura da água que estava programada, momento a partir do qual ela voltará a acender automaticamente.

## 7.4.7 Recuperação de Acendimento (“REC”)

Durante esta fase tem lugar o ciclo OFF da salamandra até que no display apareça a palavra “REC” a piscar. Uma vez finalizada esta fase a salamandra acende automaticamente.

A salamandra entra em “Recuperação de Ignição” se:

- Se a salamandra estiver acesa e tiver existido um corte no fornecimento de energia na rede, ao retornar a energia e a salamandra estiver quente.
- Se quando a salamandra está apagada e o utilizador carrega no botão ON/OFF para que esta volte a acender.

## 7.4.8 Desligada (“OFF”)

Esta fase pode começar por diferentes motivos:

- Ao forçar o botão ON/OFF.
- Quando a salamandra entra em standby.
- Quando aparece qualquer mensagem de erro.
- Quando a salamandra está em recuperação de ignição.

Durante esta fase no display superior aparece a palavra “OFF”.

## 7.4.9 Controle de Proteção Salamandra Apagada ou em Stand By

Se for detectada uma temperatura superior á temperaturade proteção a bomba é accionada.

## 7.4.10 Controle da Bomba

Se a temperatura da agua for inferior á estabelecida como minima para evitar condensações a bomba não funcionara.

Se a temperatura da agua for superior ao dito valor a bomba activa-se conforme condições seguintes:

- 1) Se a Salamandraestiver apagada a bomba está inactiva.
- 2) Se a salamandra estiver rem modo“ON” (ligada), a bomba está em funcionamento.
- 3) Si a salamandra estiver em “STAND BY”:

A bomba entra em funcionamento se houver solicitação de agua peloTERMOSTATO AMBIENTE.

A bomba não se activará se não houver solicitação.

## 8 Problemas, Mensagens e Alarmes

A salamandra utiliza alarmes e mensagens que aparecem no display, para informar o utilizador de certas situações e problemas que dificultam o normal funcionamento da mesma.

O circuito eletrónico, através dos diferentes dispositivos e sondas que leva conectados, recebe a informação de diferentes magnitudes, dando a mensagem e o alarme correspondente quando os valores se encontram fora dos parâmetros.

Isto não quer dizer que seja um problema interno da salamandra, mas em muitas ocasiões, o que faz a placa eletrónica, é informar os problemas, na instalação, no combustível, falta de limpeza, etc.

Leia atentamente tudo o que se explica neste capítulo, que ajudará a interpretar as mensagens de alarme que podem aparecer e se enumera as possíveis causas e as várias opções a adotar para resolvê-las.



**O aparecimento de mensagens e alarmes faz parte do funcionamento normal da salamandra, uma vez que servem para informar determinadas situações. Só serão imputados à salamandra quando são produzidos pelo mau funcionamento de algum componente da salamandra que tenha vindo com defeito de fábrica.**

## 8.1 Problemas

Daremos alguns conselhos para que se assegure que está tudo correto antes de acender a salamandra, o arranque deve ser feito com o máximo de garantias:

Comprovar que a instalação foi feita segundo as normas vigentes e seguindo os conselhos do fabricante (consultar capítulo “**5. INSTALAÇÃO**”)

Utilizar somente combustível que seja adequado (consultar capítulo “**4. COMBUSTIVEL**”, o mais curto e uniforme possível, mantendo o nível do depósito meio, como mínimo.

Se o combustível estiver muito tempo no depósito pode absorver humidade do meio ambiente, logo é conveniente esvaziar o depósito e colocar pellet novo. Se utilizar este pellet húmido que se encontra no depósito quando acender a salamandra esta produzirá muito fumo.

Realizar a manutenção que recomenda o fabricante (ver capítulo “**9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO**”), não esquecer de limpar o criolo cada 8 a 12 horas máximo (dependendo do pellet utilizado) e colocá-lo depois corretamente.

Um mau funcionamento da salamandra pode vir acompanhado de algum alarme e até uma mensagem, mas não significa que seja sempre assim. A continuação desta situação, tentamos resolver com algumas das indicações dadas antes de chamar o Serviço Técnico:

Ao ligar a salamandra e esta deitar o diferencial eléctrico da casa abaixo. Neste caso o primeiro a ser feito é ligar a salamandra a outra tomada eléctrica, se o problema persistir, pode ser uma questão de humidade em algum dos componentes, por outro lado certificarmo-nos que a humidade não é proveniente do ambiente nem da chaminé e depois esperar várias horas antes de voltar acender a salamandra.

O visor não acende. Comprovar tensão da tomada, ver se o interruptor posterior está acendido, é possível que o fusível posterior esteja fundido, ...



Em dias de vento forte ou condições meteorológicas adversas, é possível que a combustão na salamandra não seja boa, devido à influência de uma má tiragem da chaminé. **O fabricante não se considera responsável pelo mau funcionamento da salamandra mediante condições atmosféricas adversas.**



## 8.2 Mensagens

Mensagem	Significado da Mensagem	Ação e Realizar
<b>Sond</b>	Visualização do estado das Sondas de Temperatura ou sensor de fluxo. A mensagem aparece durante a fase de “Check Up”, e indica que a temperatura ou o fluxo de ar detetados por uma ou mais sondas não estão entre o valor mínimo e máximo permitidos.	Comprovar estado e ligação das sondas. Avisar o Sat se não solucionar.
<b>Hi</b>	Indica que a temperatura da água é superior a 99 °C. A sonda da água pode estar em curto circuito.	Comprovar estado e ligação da sonda da água. Avisar o Sat se não solucionar.
<b>CLr</b>	Manutenção extra: Mensagem que aparece depois de 300 horas de funcionamento da salamandra para realizar manutenção extra por parte do utilizador. Função desactivada de fábrica, para activá-la contacte com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.	Ver capítulo “ <b>9-Limpeza e manutenção</b> ”
<b>Serv</b>	Manutenção extra: Mensagem que aparece depois de 1500 horas de funcionamento da salamandra para realizar a manutenção extra por parte do Serviço de Assistência Técnica. Função desativada de fábrica, para ativá-la contate com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.	É necessário realizar uma limpeza geral ao equipamento, à instalação e à evacuação de fumos. Contactar com o Serviço de Assistência Técnica da zona, o profissional autorizado. Ver capítulo “ <b>9-LIMPEZA E MANUTENÇÃO</b> ”
<b>PCLr</b>	Auto-limpeza periódica do queimador que se realiza na placa enquanto a salamandra está a funcionar.	Não requiere nenhuma ação. Passado o tempo de limpeza, a mensagem desaparece.

## 8.3 Alarmes

A placa tem uma série de sistemas que controlam a ignição, a combustão, a potencia de funcionamento, a temperatura ambiente, a temperatura de fumos, o correto funcionamento do ventilador, a correta evacuação dos gases da combustão, etc

Os alarmes são utilizados pela placa para termos conhecimento que algo impede o normal funcionamento da salamandra:

<b>Código Alarme</b>	<b>Descrição</b>	<b>Possível Causa</b>	<b>Solução</b>
<b>Er01</b>	Disparo do Termostato de segurança	A temperatura da água no corpo do aparelho aumentou excessivamente, o termostato de segurança foi danificado ou a ligação está com problemas.	Reiniciar termostato de segurança. (Ver capítulo 8.4).
<b>Er02</b>	Disparo do Pressostato de ar de segurança.	Chaminé muito suja ou obstruída Chaminé com muita perda de carga: longitude excessiva, tramo horizontal excessivo, diâmetro insuficiente, remate incorreto ou com demasiadas curvas, etc  Retorno dos fumos pela ação dos ventos.  Em último caso poderia ser um problema do pressostato do ar ou da sua conexão com a placa.	Revisar e limpar chaminé. Revisar e corrigir a instalação. Revisar orientação da saída de fumos e assegurar-se de que o chapéu é o mais adequado.  Se revisado e corrigido tudo o que vimos anteriormente e o problema persiste sempre que se tenta arrancar, avisar o SAT.
<b>Er03</b>	Apagou porque temperatura de fumos baixou	Há pouco pellet no reservatório Formou-se uma cova no reservatório e pellet não chega ao sem-fim de carga  Encheu-se demasiado o sem-fim de carga e/ou o motor não gira	Fazer reset e confirmar o erro Assegurar-se que chega o pellet ao sem-fim (desfazer a “cova”), encher de pellet o reservatório e se necessário fazer um escoamento do sem-fim ( ver capítulo 6.1.4)  Se depois de várias tentativas de escoamento do sem-fim o pellet não cair no queimador, avisar o SAT
<b>Er04</b>	Apagou por excesso de temperatura da água	A temperatura da água subiu em excesso	Fazer reset no erro e voltar a acender temperatura da água A temperatura da água subiu em excesso Fazer reset no erro e voltar a acender. No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir fazer reset, avisar o SAT.

<b>Código Alarme</b>	<b>Descrição</b>	<b>Possível Causa</b>	<b>Solução</b>
<b>Er05</b>	Apagou por excesso da temperatura de fumos	<p>A salamandra esta muito suja e não optimiza o aquecimento</p> <p>Falta ou danificou-se a temperatura de fumos. Neste caso apareceria "Hi" na informação da temperatura de fumos "tF", e o ventilador funciona no máximo.</p>	<p>Limpar os espaços de fumo da salamandra (ver capitulo 9.4).</p> <p>Em caso de repetir-se este alarme com frequência e não conseguir resolver, avisar o SAT</p>
<b>Er07</b>	A placa não recebe sinal do controlador de velocidade e do extrator (ventilador de combustão)	Pode aparecer algumas vezes devido a oscilações na rede eléctrica. O ventilador de fumos e/ou alguma das suas conexões estarem danificada	<p>Fazer reset no erro e voltar acender a salamandra.</p> <p>No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir resolver, avisar o <b>SAT</b>.</p>
<b>Er08</b>	Não se consegue ajustar corretamente a velocidade do extrator	Pode aparecer algumas vezes devido a oscilações na rede eléctrica. A tensão da rede não é boa ou é retirado um gerador da corrente alternada não sinusoidal. O ventilador de fumos e/ou alguma das suas conexões estão danificados	<p>Fazer reset no erro e voltar acender.</p> <p>Assegurar-se que está ligado a uma alimentação adequada</p> <p>No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir fazer reset, avisar o SAT.</p>
<b>Er09</b>	Pressão baixa da agua	A pressão da agua no circuito esta abaixo de 0,6 bar	<p>Controlar posibles fugas de agua na salamandra e na instalação.</p> <p>Introduzir agua na instalação (mínimo 1 bar), com a instalação fría.</p>
<b>Er10</b>	Pressão alta da agua	A pressão da agua no circuito subiu para 2,8 bar	<p>Deixar esfriar salamandra e instalação. Verificar pressão a frio (valor correcto entre 1e 1,5 bar).</p> <p>Purgar ar da instalação (radiadores).</p> <p>Comprovar que o vaso de expansão é suficiente para a instalação e que não lhe falta pressão ou esteja corroido (SAT)</p>

<b>Código Alarme</b>	<b>Descrição</b>	<b>Possível Causa</b>	<b>Solução</b>
<b>Er11</b>	Atualizar DATA e HORA	Pode aparecer na primeira vez que se coneta a salamandra com a rede e depois de vários dias desligada.	Atualizar hora e dia da semana. (Ver capítulo 6.2.2).
<b>Er12</b>	Falha no acendimento	<p><b>Se O Queimador Estiver Praticamente Vazio</b></p> <p><b>Existe pouco pellet no reservatório:</b></p> <p>Se se formou uma “cova” no reservatório e não chega o pellet ao sem-fim de carga.</p> <p>Se enchemos demasiado o semfim de carga e/ou o motor de carga não gira.</p> <p><b>Se O Queimador Ficou Cheio De Pellets (Sem Queimar)</b></p> <p>Queimador sujo Pellet húmido ou de má qualidade</p> <p>Resistência de acendimento e/ou cabo de ligação danificados.</p>	<p>Fazer reset ao erro.</p> <p>Assegurar-se de que chega pellet ao sem-fim, deixar pellet no reservatório e se for necessário fazer um escoamento no semfim ( ver capítulo 6.1.4)</p> <p>Se depois de várias tentativas de escoamento do sem-fmn o pellet não chegar ao queimador, avisar o SAT.</p>
<b>Er15</b>	Corte no fornecimento elétrico	Se existiu um corte no fornecimento elétrico durante um tempo prolongado, enquanto a estufa estava a funcionar, ou durante o acendimento.	<p>Fazer reset no erro e voltar a arrancar.</p> <p>No caso de repetir-se este alarme e no menu não conseguir resolver, contactar o SAT.</p>
<b>Er23</b>	Sonda de temperatura da água danificada	A sonda da temperatura esta desligada ou danificada..	Se o monitor não marcar a temperatura da água contactar o SAT.
<b>Er39</b>	Sensor medidor de fluxo danificado	Pode aparecer se ao apagar a salamandra durante o funcionamento se danificar o sensor de fluxo.	Se persistir o problema, ao arrancar aparecerá o erro “Er41”

<b>Código Alarme</b>	<b>Descrição</b>	<b>Possível Causa</b>	<b>Solução</b>
<b>Er41</b>	Não se alcançou o mínimo de fluxo e ar durante “Check Up”	<p>Podemos ter um problema com a saída de fumos.</p> <p>A entrada de ar obstruída total ou parcialmente, ou canalizaram o ar e tem muita perda de carga.</p> <p>A estufa vai buscar o ar a uma entrada não prevista: Porta aberta ou mal fechada, reservatório e/ ou sem-fim sem carga de pellet, etc.</p> <p>Os passos interiores da salamandra estão muito sujos.</p> <p>O extrator perdeu potência</p> <p>Problemas com o sensor de caudal e com a sua conexão (aparece mensagem “Sond”)</p>	<p>Rever todas as possibilidades que se referenciam no erro “Er02”.</p> <p>Rever a salamandra e a instalação</p> <p>Rever limpeza da estufa e saída de fumos (ver capítulo 9)</p> <p>No caso de repetir-se este alarme no menu, ou não conseguir fazer reset, contactar o SAT.</p>
<b>Er42</b>	Fluxo de ar excessivo durante “Check Up”	<p>Pode aparecer se tivermos uma tiragem de ar excessiva na chaminé, ou se estamos a forçar a entrada de ar na combustão</p> <p>O medidor de pressão está danificado, neste caso pode aparecer junto a mensagem “Sond”</p>	<p>Rever e corrigir a instalação</p> <p>No caso de repetir-se este alarme no menu ou não conseguir fazer reset, contactar o instalador ou o SAT.</p> <p>Contactar o SAT.</p>
<b>Er52</b>	Erro do módulo Entradas/Saidas I2C	Falha pontual de comunicação entre módulo de ligação e a placa electrónica.	<p>Desligar uns segundos da rede eléctrica e voltar a ligar</p> <p>Em caso de repetição frequente deste alarme ou se não conseguir o Reset contactar instalador ou SAT.</p>

Com ajuda do quadro de alarmes, o utilizador deve conseguir identificar qual o motivo do alarme. Uma vez detetado e corrigido o erro, para poder voltar a acender a salamandra com o reset do respetivo alarme.




#### **RESET DOS ALARMES:**

Quando se gera qualquer alarme na salamandra, esta apaga-se.

Não se pode fazer reset do alarme até que a salamandra esteja totalmente desligada.



**Uma vez apagada tem que esperar que apareça no monitor superior “Alt” e pressionar de forma prolongada a tecla  para fazer o reset do alarme que está ativo.**



**Uma vez feito o reset ao alarme, convém apagar a salamandra uns segundos do interruptor principal.**



**Se depois de seguir todos os passos do reset os alarmes não desaparecerem, ou se quando se tenta ligar a salamandra voltarem a aparecer, contactaro Serviço Técnico**

## 8.4 Termostato de Reinicialização Manual

Como se pode ver na Figura 8.1, o termostato de reinicialização manual está localizado na parte de trás da salamandra. Para realizar a reinicialização manual, desenrosque a tampa e pressione o botão até ouvir “clique”.

Aparafuse a ficha novamente, e pressione o botão  por 3 segundos para limpar o erro. Deixe passar mais 3 segundos e, em seguida, pressione a tecla  novamente por 3 segundos para iniciar a salamandra.

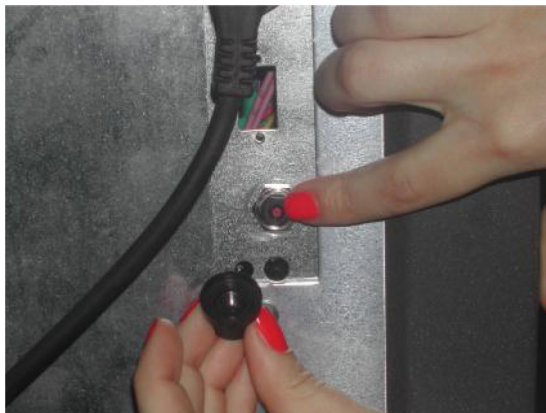


Figura 8.1

## 9 Limpeza e Manutenção

Para o bom funcionamento da salamandra é imprescindível realizar determinadas tarefas de manutenção, cuja frequência dependerá principalmente das horas de funcionamento e da qualidade do combustível. Algumas devem realizar-se diariamente, enquanto outras basta fazê-las uma vez por temporada. É responsabilidade do utilizador assegurar-se que todas as operações de manutenção e limpeza necessárias sejam realizadas, umas são feitas pelo utilizador diretamente, outras devem ser feitas por um profissional do serviço de assistência técnica, SAT.

Quando aparece no visor a mensagem “CLr” (Manutenção extraordinária), o utilizador deve realizar, ou assegurar-se de que foram realizadas recentemente, as tarefas de manutenção que vêm assinaladas com (\*), ver capítulo “9.1- TABELA DE MANUTENÇÃO”.

Quando aparece no visor a mensagem “Serv” (Manutenção extraordinária), o utilizador deve avisar um profissional do Sat para que realize, as tarefas marcadas com (\*\*), ver capítulo “9.1- TABELA DE MANUTENÇÃO”.

Tanto a mensagem, “CLr” como “Serv” vêm desativadas de fábrica. Para ativá-las deve contactar com o serviço de assistência técnica da sua zona.



AVISO

**A Falta De Limpeza Compromete A Segurança E O Bom Funcionamento Da Salamandra.**

### 9.1 Tabela De Manutenção

Na continuação, indica-se um conjunto de operações de manutenção e a periodicidade recomendada para estes modelos de salamandras. Há que ter em conta que, nas operações de limpeza e recolha de cinzas é indicada a periodicidade habitual para um pellet de madeira de pinho de máxima qualidade. Em função do combustível utilizado pode ser necessário manutenções mais frequentes.

## Operação

### Quem deve realizar

Limpeza do Braseiro

**Utilizador**

(ver apartado 9.3)

Limpeza do Interface de Calor

**Utilizador**

(ver apartado 9.4)

Limpeza e Esvaziar a Gaveta de Cinzas

**Utilizador**

(ver apartado 9.2)

Limpeza do Vidro da Porta

**Utilizador**

(ver apartado 9.8)

Limpeza da Conexão em “T”

**Utilizador**

(ver apartado 9.7)

Limpeza da Câmara de Combustão

**Profissional do Sat Autorizado**

(ver apartado 9.5)

Limpeza do Reservatório do Combustível

**Utilizador**

(ver apartado 9.9)

Limpeza Câmara de Fumos

**Profissional do Sat Autorizado**

(ver apartado 9.6)

Limpeza Chaminé (Instalação Descarga)

**Profissional do Sat Autorizado**

(ver apartado 9.7)

Revisão Anual

**Profissional do Sat Autorizado**

(ver apartado 9.10)

## Periodicidade

**8-12H**

**D**

**2-3D**

**2-3D**

**M-(\*)**

**T- (\*\*)**

**2T-(\*)**

**T- (\*\*)**

**T- (\*\*)**

**T- (\*\*)**

**8-12H:** Cada 8-12 horas de funcionamento.

**D:** Cada dia

**2-3D:** Cada 2-3 dias.

**M-(\*):** Uma vez por mês ou quando marque no visor a limpeza extra “CLr”.

**2T-(\*):** Duas vezes por temporada (ano) ou quando marque no visor limpeza extra “CLr”.

**T- (\*\*):** Uma vez por temporada (ano) ou quando marque no visor limpeza extra “Serv”.





### RESET DOS ALARMES:

Para este tipo de limpeza é necessário contar com um aspirador de cinzas. É conveniente começar a temporada com a salamandra limpa assim como a chaminé.



AVISO

As operações de limpeza e manutenção devem realizar-se **APENAS** com a salamandra desligada e fria, a porta deve manter-se fechada até ao arrefecimento.

Antes de efetuar qualquer operação de limpeza ou manutenção, cortar a alimentação da salamandra acionando o interruptor geral colocado atrás da mesma, ou desligando o cabo elétrico que a alimenta.

## 9.2 Eliminação das Cinzas

As cinzas do queimador são recolhidas em uma bandeja removível, enquanto as cinzas do trocador de tubos são depositadas na parte inferior do trocador. Para acede-lo, é necessário aliviar as duas porcas que prendem a tampa de acesso. As cinzas geradas pela salamandra devem ser removidas regularmente para evitar que resíduos de combustão atinjam o suporte do queimador. Na mesma operação, a cinza deve ser removida do trocador. As cinzas devem ser colocadas em um recipiente de metal com uma tampa estanque. Até que a cinza se extinga permanentemente, o recipiente fechado deve ser colocado sobre uma base ou terra não combustível e bem longe dos materiais combustíveis.

Quando a porta é aberta, pode aceder-se á bandeja de cinzas removível do queimador e á tampa de acesso na parte inferior do trocador.



AVISO

As peças indicadas com as setas na Figura 9.1 são peças do interior da câmara de combustão que são pintadas de fábrica de modo que não enferrujem durante o armazenamento. Uma vez que o fogão é iniciado, esta pintura deteriora-se devido às altas temperaturas. Para eliminá-lo, esfregue uniformemente com um esfregão de aço.

## 9.3 Limpeza do Braseiro (Queimador)

Em função da qualidade do combustível utilizado, podem formar-se incrustações que não permitem o correto funcionamento da salamandra, como tal devem ser eliminadas. Levantar tanto a peça superior do braseiro (modelos 15 kW) como o mesmo braseiro (modelos 15 y 18 kW) do suporte onde está situado (ver **Fig. 9.1 e 9.2**), e limpar as possíveis incrustações que se formaram, prestando especial atenção aos orifícios obstruídos, utilizando um utensílio pontiagudo se necessário.



Figura 9.1



Figura 9.2



Figura 9.3

Com um aspirador para cinzas, retirar a cinza acumulada dentro da câmara de combustão, retirar o braseiro e controlar os orifícios presentes no mesmo para garantir que estão limpos. Também é necessário limpar o suporte do braseiro aspirando as cinzas existentes (Fig. 9.9)



**Em regra geral, é necessário realizar esta operação cada 8-12 horas de funcionamento da salamandra, caso seja pellet cuja qualidade e percentagem de cinzas não sejam bons, podemos ter que fazer mais vezes esta operação.**



**AVISO**

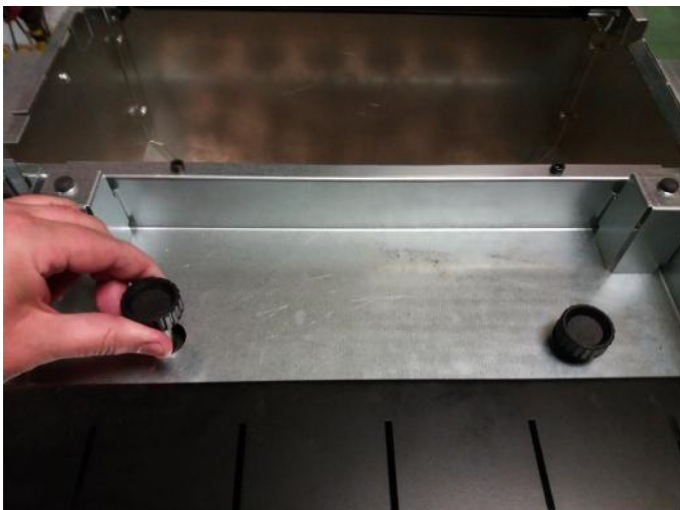
**Antes de acender a salamandra, confirmar que o braseiro está bem colocado e afastado do tubo e da resistência de acendimento.**

## 9.4 Limpeza do Interface de Calor

É uma operação muito sensível e que não requer nenhum utensílio, temos sim que assegurar que temos um bom intercâmbio com o calor da estufa e o ar ambiente.

Realiza-se com a salamandra fria, e é conveniente fazê-lo antes de cada arranque, ao menos uma vez ao dia.

Para fazer esta limpeza, ao abrir a tampa da tremonha, temos na parte superior do aparelho alguns botões (Figura 9.4). Movendo-os para cima e para baixo, acedemos a uma grade que limpa o permutador de calor, eliminando resíduos de combustão e garantindo o máximo desempenho.



**Figura 9.4**

## 9.5 Limpeza Câmara de Combustão

Periodicamente. Por norma, uma vez por temporada, para o bom funcionamento da salamandra, deve realizar-se a limpeza da câmara de combustão. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado, do tempo de funcionamento e uso da salamandra. Para efetuar esta limpeza, aconselha-se que contacte com o serviço técnico da sua zona.

## 9.6 Limpeza Câmara de Fumos

Por norma é feita uma vez no ano (preferencialmente no início da estação), para o bom funcionamento da salamandra, deve realizar-se esta limpeza extra na câmara de fumos. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado e da frequência de utilização. Para efetuar esta limpeza, aconselha-se que seja contactado o Centro de Assistência Técnica.

## 9.7 Limpeza da Instalação de Descarga (Chaminé)

Recomenda-se fazer esta manutenção na fase de limpeza extra. Para efetuar esta operação retire a tampa da conexão em T e limpe a conduta da chaminé. Pelo menos na primeira vez esta operação deve ser realizada por um profissional qualificado.

Também se recomenda realizar a limpeza da conexão em T ao menos uma vez por mês

## 9.8 Limpeza do Vidro Porta

Periodicamente limpar o vidro da porta da salamandra com um produto desengordurante (não corrosivo nem abrasivo). Se o vidro todavia estiver quente, antes de proceder à limpeza, deixar a porta da salamandra aberta o tempo que for necessário até que esfrie. Não usar materiais que possam danificar ou riscar o vidro.



**Não utilize spray para a limpeza do vidro, sobre as partes pintadas e nem nas juntas da porta da salamandra (cordão ou fibra de vidro).**



**AVISO**

**Se por acidente durante as operações de limpeza se quebrar o vidro, NÃO acender a salamandra e contactar o Centro de Assistência Técnica para que o substitua (só podem utilizar-se reposições originais, já que se trata de um vidro com propriedades especiais)**

## 9.9 Limpeza do Reservatório do Combustível

O serrín que se desprende do pellet, tanto ao carregá-lo como durante o funcionamento da salamandra, vai ficando depositado no fundo do reservatório.

Se se acumular em excesso pode criar problemas no funcionamento da salamandra, como tal devem ser eliminados periodicamente.

Para isso devemos deixar que se gaste todo o pellet até ao final, e aspirar desde a porta superior que dá acesso ao reservatório para eliminar todas as partículas acumuladas no fundo.



**AVISO**

**Nunca retirar a grelha de proteção que está dentro do depósito.**

## 9.10 Revisão Anual

Chamamos “Revisão Anual” a uma operação de manutenção de carácter extra, na qual se realiza uma limpeza completa e exaustiva da salamandra, assim como uma comprovação do funcionamento de todos os dispositivos do equipamento e o estado dos elementos de desgaste. Também se deve limpar a chaminé (instalação de descarga) para finalmente assegurar-se o correto funcionamento do conjunto salamandra-chaminé, e poder fazer os ajustes que sejam necessários.

A periodicidade com que deve realizar-se está indicada na tabela de manutenção, capítulo 9.1

A Revisão Anual só pode ser realizada por um profissional especializado e um Sat autorizado.



**A Revisão Anual é imprescindível para assegurar o bom funcionamento da salamandra, caso não seja feita os problemas produzidos no funcionamento da salamandra não estão cobertos pela garantia**

## 10 Colocação em Funcionamento e Peças de Desgaste



**Uma vez instalado o equipamento, é obrigatório realizar o arranque pelo mesmo Serviço de Assistência Técnica Oficial do fabricante ou pessoal autorizado pelo mesmo. O arranque é obrigatório e está incluído no preço do mesmo (exceto o deslocamento do SAT). No caso de não realizar o arranque do equipamento a garantia será anulada.**

Na continuação, se indica uma serie de peças que são susceptíveis de deterioração por manipulação, ao realizar a operação de manutenção, envelhecimento prematuro por falta de manutenção do equipamento, ou simplesmente devido ao desgaste por uso do propio equipamento. A estas chamamos peças de desgaste:

- Resistência.
- Braseiro
- Sem-fim de limpeza e rolamentos (segundo modelo)
- Vermiculite ou peças de fundição da câmara de combustão (segundo modelo)
- Cordão de fibra de vidro da câmara de combustão e juntas



**Estas peças de desgaste não estão cobertas pela garantia quando a troca destas se produza antes da finalização do periodo de vigencia da mesma.**

## 11 Acessorios Opcionais

### 11.1 Lasian Módulo Wi-Fi

O “Módulo Wi-Fi Lasian” liga-se através de Wi-Fi da salamandra à Internet, permitindo ao utilizador controlar o aparelho de forma remota. A gestão é feita através do aplicativo “Lasian Wi-Fi Control”, gratuito e disponível no Google Play para Android e App Store para o iOS.

Por meio desta aplicação, é possível ligar, desligar e desbloquear o fogão, fazer configurações de tempo, modificar o ponto de ajuste de temperatura, consultar um histórico de horas de operação, receber alarmes por email ou notificações push-up

Para mais informação consultar o Manual disponibilizado com “Lasian Módulo Wi-Fi”.



## 11.2 Controle remoto Modem Gsm

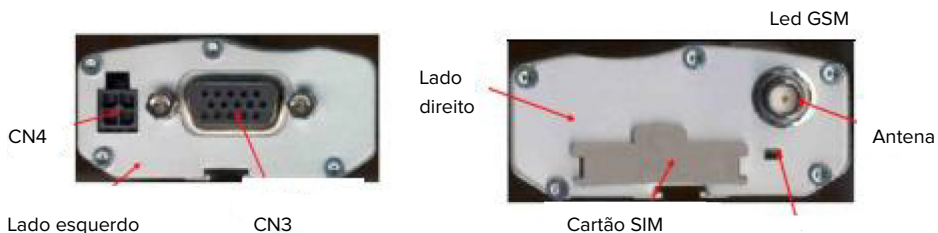
Permite comunicar com a salamandra através de SMS desde o telemóvel, para ligar, desligar, solicitar informação sobre o estado do equipamento e receber informações sobre as condições de bloqueio do mesmo.

Ligar o Modem com a porta RS232 do cartão SIM mediante os cabos e conectores fornecidos; também é preciso alimentar com corrente eléctrica através do alimentador correspondente.

Utilize um cartão SIM de qualquer operadora que possa aceder ao tráfego GSM de dados.

Desactivar o pedido de PIN do cartão SIM

As operações de ligar e desligar do SIM do Modem, **DEVEM** ser efectuadas com o Modem **APAGADO** (sem alimentação):





Led G SM	Actividade Led	Estado Modem
On	Led aceso fixo	O modem está ligado e pronto, mas não esta registado na rede ou o SIM esta a pedir o PIN ou a antena não está activada (posivel falta de cobertura).
	Led a piscar a cada 2 segundos	Modem ligado e pronto para efectuar ou receber comunicações.
	Led a piscar a cada segundo	Modem ligado e que está a comunicar (voz, datos ou fax).
Off	Led desligado	Modem não alimentado ou em fase de reset.

O utilizador pode enviar um SMS ao número correspondente do SIM do Modem com alguma das seguintes palavras chave de controle (escritas tanto em maiúsculas como em minúsculas):

<b>Start</b>	A palavra põe em <b>Funcionamento</b> a caldeira se esta não estava já ligada. O Modem envía uma mensagem ao número que recebeu a ordem, indicando o estado em que se encontra o equipamento e se gerou algum código de erro.
<b>Stop</b>	A palavra <b>Desliga</b> a salamandra se esta não estiver ja apagada. O Modem envía uma mensagem ao número que recebeu a ordem, indicando o estado em que se encontra o equipamento e se gerou algum código de erro.
<b>Status</b>	A palavra pergunta pelo <b>Estado</b> da salamandra. O Modem envía uma mensagem ao número que recebeu a ordem, indicando o estado em que se encontra o equipamento e se gerou algum código de erro.
<b>Learn</b>	Através desta palavra o sistema Memoriza o número ao qual deve enviar um SMS em caso de Bloqueio. No caso de uma situação de Bloqueio, o Modem automaticamente envía uma mensagem com o estado do equipamento e com o erro ocorrido ao número que acaba de memorizar.
<b>Reset</b>	Permite desbloquear o sistema.

O produto no final da sua vida útil deve ser entregue num centro de recolha de materiais eléctricos e electrónicos ou ao distribuidor para que seja enviado para reciclagem. Para informação mais detalhada acerca dos sistemas de recolha disponíveis deve deslocar-se a centros de recolha ou ao distribuidor onde efectuou a compra. Quanto à embalagem todos os materiais utilizados respeitam o meio ambiente e são recicláveis.



# DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO Nº DOP\_15

## 1. Nome e código de identificação:

Dispositivo de aquecimento doméstico com pellets de madeira.....  
Família 15 kW: Eva 15 kW.....

## 2. Nome e endereço do fabricante:

LASIAN Tecnología del calor S.L.....  
Pol. Industrial Las Norias, Parcela Nº 7, 50450 Muel (Zaragoza), España.....

## 3. Utilização prevista:

Aquecimento de edifícios residenciais com possível abastecimento de água quente.....

## 4. Sistema de avaliação e verificação: 3

## 5. Organismo notificado:

IMQprimacontrol S.R.L. Nº 1881.....  
Teste de tipo inicial (segurança e performance).....  
Sistema de avaliação 3.....  
Relatório de teste CS-13-046 com data 15/07/2013.....

## 6. Desempenhos declarados:

Especificação técnica harmonizada	EN 14785:2007
<b>Características essenciais</b>	<b>Desempenhos</b>
Segurança contra incêndios	A1
Emissão de gases de combustão	0,013 % CO al 13% de O <sub>2</sub> a la potencia térmica nominal 0,043 % CO al 13% de O <sub>2</sub> a la potencia térmica reducida
Liberación de substâncias perigosas	Conforme
Temperatura superficial	Conforme
Segurança eléctrica	Conforme
Aptidão para limpeza	Conforme
Pressão máxima de trabalho (somente aplicável quando o aparelho estiver equipado com uma caldeira)	3 bar
Temperatura dos fumos	171 °C a la potencia térmica nominal
Resistência mecânica (para suportar uma chamine /conduta)	Conforme
Potência térmica	Potência térmica nominal = 15,1 kW Potência térmica al água = 10,1 kW Potência térmica al ambiente = 5 kW
Eficiência energética	91,6 % de potencia térmica nominal 90,3 % de potencia térmica reducida
Durabilidade	NPD

O desempenho do produto identificado no ponto 1 está conforme o desempenho declarado no ponto 6.

A presente declaração de desempenho é emitida sob a responsabilidade exclusiva do fabricante indicado no ponto 2.

Assinado por e em nome do fabricante por:

Local e data de emissão:

Muel, a 15 de Julio de 2013

LASIAN Tecnología del calor, S.L.  
Tecnología del calor  
Polígono Industrial Las Norias  
50450 Muel (Zaragoza)  
Teléfono: 976 140 610

D. Santiago Andrés Blasco  
DIRECTOR GENERAL

# DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO Nº DOP\_18

## 1. Nome e código de identificação:

Dispositivo de aquecimento doméstico com pellets de madeira  
 Família 18 kW: Eva 18 kW

## 2. Nome e endereço do fabricante:

LASIAN Tecnología del calor S.L.  
 Pol. Industrial Las Norias, Parcela Nº 7, 50450 Muel (Zaragoza), España

## 3. Uso previsto:

Aquecimento de edifícios residenciais com possível abastecimento de água quente

## 4. Sistema de avaliação e verificação: 3

## 5. Organismo notificado:

IMQprimacontrol S.R.L. Nº 1881  
 Teste de tipo inicial (segurança e performance)  
 Sistema de avaliação 3  
 Relatório de teste CS-13-045 com data 15/07/2013

## 6. Desempenhos declarados:

Especificação técnica harmonizada	EN 14785:2007
Características essenciais	Desempenhos
Segurança contra incêndios	A1
Emissão de gases de combustão	0,016 % CO al 13% de O <sub>2</sub> a la potencia térmica nominal 0,022 % CO al 13% de O <sub>2</sub> a la potencia térmica reducida
Liberación de substâncias perigosas	Conforme
Temperatura superficial	Conforme
Segurança eléctrica	Conforme
Aptidão para limpeza	Conforme
Pressão máxima de trabalho (somente aplicável quando o aparelho estiver equipado com uma caldeira)	3 bar
Temperatura dos fumos	143 °C a la potencia térmica nominal
Resistência mecânica (para suportar uma chamin /conduta)	Conforme
Potência térmica	Potência térmica nominal = 18,6 kW Potência térmica al água = 16,1 kW Potência térmica al ambiente = 2,5 kW
Eficiência energética	91 % de potencia térmica nominal 89 % de potencia térmica reducida
Durabilidade	NPD

O desempenho do produto identificado no ponto 1 está conforme o desempenho declarado no ponto 6.

A presente declaração de desempenho é emitida sob a responsabilidade exclusiva do fabricante indicado no ponto 2.

Assinado por e em nome do fabricante por:

Local e data de emissão:

Muel, a 15 de Julio de 2013

LASIAN Tecnología del Calor, S.L.



D. Santiago Andrés Blasco  
 DIRECTOR GENERAL



GARANTIA DE FABRICO

COD. 51630.5

Distribuidor: SANIPOWER S.A

**Consumidores e utilizadores . Esta folha suplementar será assinada pelo instalador e utilizador n. ° 51612.8**

#### IMPORTANTE

Leia atentamente o conteúdo da folha de garantia presente, se você tem qualquer dúvida de interpretação verificar com seu instalador, revendedor ou SAT em sua área. Preencha todos os dados solicitados no cartão de garantia de fabrico e mantê-lo sempre com esta peça, uma vez que será necessário apresentar ao nosso SAT, para que ele possa executar qualquer reparo ou inspeção ao abrigo da garantia. Conclusão da garantia de fabricação, dados do cartão pressupõe que o usuário conhece e aceita os termos e condições do presente certificado de garantia.

#### ENTRADA EM VIGOR

- 1- A garantia entra em vigor a contar da data de colocar-se se o produto por isso requer. Caso contrário, a contar da data da fatura.
- 2- Estabeleceu-se 2 anos de garantia. Os seis primeiros meses incluem peças, trabalho e viagens. Depois de seis meses e acima de 2 anos, a garantia só cobre as partes. Esta garantia é válida para os consumidores e usuários como R D L 1-2007
- 3- No caso de equipamentos que requerem acondicionados, para dar a validade da garantia, é essencial receber na fábrica, o cartão de garantia que acompanha com os equipamentos dentro do prazo de 30 dias. A fatura não é autorizada como um documento para validar a garantia.
- 4- Para equipamentos que não exigem colocar em andamento, é necessária a apresentação da nota fiscal de compra para performances de serviço técnico no período de garantia.

#### COBERTURA

- 1- O fabricante garante que seu produto exclusivamente contra anomalias causadas por defeito de fabricação, que consiste de reparação ou substituição, "in situ" ou no local de serviço, as peças defeituosas, apenas supondo que o custo da substituição ou reparo, nunca tomando-se despesas extras devido as peculiaridades da instalação.
  - 2- NÃO cobre a garantia:
    - Peças que exigem mudança por desgaste ou suscetíveis a danos por manipulação ou realizar operações de manutenção, mesmo se isto ocorre antes do final do período de validade da garantia. Estas peças devem ser indicadas no manual do equipamento correspondente.
    - Anomalias produzidas como resultado da instalação incorreta, negligência na utilização de equipamentos, faltam de manutenção ou limpeza, manuseio por pessoal não qualificado, operando em condições inadequadas, ou os danos causados na transferência, manipulação e armazenamento de equipamentos em casas ou em locais durante a instalação do mesmo.
    - Falhas de componentes elétricos, ou o mau funcionamento do equipamento que pode ter ocorrido por agentes externos: tempestades, queda de raios, variações de tensão na falta de alimentação de rede, falta de conexão terra, correntes induzidas, ondas eletromagnéticas, etc.
    - Intervenções sem lugar para água ou combustível que não correspondem à qualidade apropriada:
      - Águas com alto índice de cálcio, ou maior do que a concentração de cloretos de 300 mg/l.
      - Óleo diesel com impurezas ou concentração de água superior a 250 mg/Kg.
      - Qualidade do combustível não é apropriada para a operação do equipamento de acordo com o manual da equipe.
      - Não abrangidos pelas quebras de garantia dos corpos das equipes que podem resultar do circuito do queimador no vácuo ou baixa pressão, pelo enchimento do circuito em quente, congelamento da água contida no equipamento, obstruções ou solo calcário, etc. Somente terão cobertura as perfurações em forma de poros devido a possíveis defeitos na conformação do material.
- Não cobre a garantia eles revisões, serviços de manutenção das equipes ou regulamentos, bem como o tempo extraordinário investido por não respeitarem a normativa e distâncias adequadas.
- Não cobre a garantia casos expressamente especificados no manual do equipamento.

#### CONDIÇÕES DE GARANTIA

- 1- No caso de equipamento que exige colocar em andamento, a garantia será anulada se pós em andamento da equipe não é feita pelo serviço técnico oficial de assistência ou em seu defeito por pessoa profissionalmente credenciadas e com autorização do fabricante.
- 2- Se nela acondicionados da equipe vestibular detetada qualquer anomalia ou defeito na instalação, deficiência no local da equipe (espaço disponível, ventilação do recinto), evacuação de gases, qualidade do combustível, etc. isto não é ver forçado a executá-lo a colocar em andamento até disse o defeito não for corrigido e pode, se oportuno, estimado cobrá-lo o valor correspondente derivada de intervenção.
- 3- Tempo de A fez isso Levante, SAT (ou a pessoa ou entidade autorizada se fora o caso) vai assinar e selará a garantia Validando o mesmo. Esta folha de garantia de "usuário" deve estar na posse do mesmo e sempre disponível quando necessária intervenção no equipamento sob o conceito de garantia, atestando assim só que o equipamento está funcionando corretamente, mas em nenhum caso ser responsabilizada por quaisquer eventuais erros ou omissões na instalação.
- 4- Em nenhum caso é pode alterar o conjunto completo do computador ou o queimador sem autorização do fabricante.
- 5- O fabricante é o livro o direito a eles, modificações em seus equipamentos sem necessidade de prévio aviso, mantendo sempre os recursos técnicos e de serviços essenciais para atender o fim a que destina-se a equipe de.
- 6- O fabricante não assume responsabilidades sobre danos e danos causados a pessoas ou coisas produto de acidentes que não são exclusivamente da equipe em si como unidade individual e por defeito de fabrico.

#### DICAS ÚTEIS

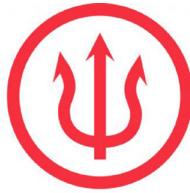
Não adultere o interior do computador. Se você dúvida seu funcionamento correto, por favor, leia o manual de instruções incluído também perguntar ao técnico em sua área. Para manter o desempenho ideal de equipe SANIPOWER, recomendamos uma revisão anual por um vestibular oficial ou entidade autorizada pela tecnologia SANIPOWER, que, para sua conveniência, recomenda-se realizar no final da temporada de aquecimento.

## Intervenções Sat

<b>Data</b>	<b>Horas Funcionamento</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Ass. Sat</b>	<b>Ass. Utilizador</b>
-------------	----------------------------	--------------------	-----------------	------------------------

## Intervenções Sat

Data	Horas Funcionamento	Intervenção	Ass. Sat	Ass. Utilizador
------	---------------------	-------------	----------	-----------------



# PROTEU<sup>®</sup>

O fabricante não assume responsabilidades sobre danos e danos causados a pessoas ou produto de coisas de acidentes que não são exclusivamente do fogão em si como unidade individual.

NOTA: O fabricante se reserva o direito de modificações em seus produtos sem aviso prévio, mantendo as características essenciais para os fins a que se destina o fogão.

Separe-o de outros tipos de resíduos e reciclá-lo de forma responsável para promover a reutilização sustentável de recursos materiais.



Serviço Técnico:

PROTEU Solutions





PROTEU®

SOLUTIONS

[www.proteu.pt](http://www.proteu.pt)